Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de Setembro de 1918 — N. 2.423

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22.2; minima, 15.8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3|16 a 12 3|32 d.; café, 10$200 a 10$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 5 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

São importantissimas as ultimas conquistas dos britannicos

A SITUAÇÃO

Apezar do mão tempo e da tenaz resistencia dos allemães, realisaram de hontem para hoje os inglezes novos progressos na direcção de Saint-Quentin e de Cambrai, occupando Vermand e o terreno deante de Marcoing. A occupação de Vermand dá aos inglezes não só um bom observatorio sobre Saint-Quentin, da qual dista pouco mais de oito kilometros, como tambem um centro de communicações muito importante, que ser-

General R. L. Bullard, commandante de uma das divisões do exercito do general Pershing, que vem tomando parte activa na actual offensiva dos alliados, da Flandres á Champagne

virá de base para o avanço futuro. Os inglezes occuparam tambem Attily, pequena aldeia tres kilometros a suéste de Vermand, situada em uma cota de 107 metros de altura, de onde se domina toda a região para léste até Saint-Quentin. Mais ao norte, continuou o avanço dos inglezes na direcção de Cambrai. As tropas britannicas progrediram na região de Moeuvres, avançando pela estrada real de Bapaume a Cambrai e occupando o terreno alto que domina Anneux e Cantaing, já nos arrabaldes noroéste de Marcoing. Na margem sul de Exuette, entre o bosque de Havrincourt e as cotas de Gouzeaucourt, tambem os inglezes fizeram progressos de certa importancia, depois de terem rechassado os repetidos contra-ataques dos allemães.

No séctor francez, entre o Somme e o Aisne, não houve modificações importantes a registar. Em toda essa frente, os allemães contra-atacaram violentamente durante o dia de hontem, sendo sempre repellidos. Os allemães, lançando mão do recurso extremo para conter o avanço dos francezes, inundaram as visinhanças de La Fère. Essa velha fortaleza é construida no triangulo formado pela confluencia do rio Serre com o Oise. Além disso, ao longo deste ultimo rio, corre o canal do Somme ao Sambre, havendo entre o canal e o rio uma faixa de terreno que, deante da cidade, mede cerca de tresentos metros. Os allemães arrebentaram o canal e inundaram a região, creando assim um obstaculo, que, si não é insuperavel, é, no emtanto, bastante difficil de vencer, visto que, devido ás ultimas chuvas, as aguas do Oise devem ter neste momento respeitavel volume. Deve-se acreditar que este plano não consiga deter, mas sim apenas retardar o avanço dos francezes. E' que o exercito de Mangin, em operações ao sul do Oise, procura apoderar-se de todo o massiço de St. Gobain, plano cuja realisação já está muito adeantada e estando os francezes de posse dessa posição, os allemães não poderão manter-se por mais tempo em La Fère, que será contornada pelo sul, como já está sendo contornada pelo norte.

Afinal, já os francezes estão combatendo em toda esta região dentro da velha "linha de Hindenburg", que os allemães se mostram dispostos a defender a todo o custo. Não parece provavel que consigam fazel-o por muito tempo com exito, embora alguns criticos militares inglezes já acreditem terminados os planos de Foch para este inverno e, portanto, concluidas as operações durante os quatro mezes proximos. Esta conclusão é, a nosso ver, prematura. Quando muito, Foch poderá ordenar a suspensão das actuaes operações, estacando deante da "linha de Hindenburg", mas para atacar em outro ponto o inimigo, mais ao norte, visando Bruges ou Lille, mais a léste, visando a libertação da Lorena ou da Alsacia.

Foch não poderá alliviar desde já a pressão que faz sobre os exercitos allemães, porque isso permittiria a von Ludendorff um golpe de effeito, ainda antes de terminar outubro, quer na propria frente occidental, quer em outro theatro da guerra, por exemplo, na Italia, onde, ha um anno, foi desfechado por esta época o golpe de Caporetto. Podemos, portanto, ter a certeza de que, si Foch se detem deante da linha de Hindenburg é porque vae atacar o inimigo em outro ponto.

Os inglezes em Vermand

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os inglezes occuparam Vermand.

Novos progressos dos inglezes na região de Moeuvres e a léste de Havrincourt

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se officialmente que as tropas britannicas realisaram de hontem para hoje importantes progressos nas duas margens do riacho Exuette, a nordeste de Moeuvres e a léste do bosque de Havrincourt, tendo atravessado o canal do Norte e attingido as orlas de Trescault.

Foram feitos muitos prisioneiros.

Os commentarios dos criticos militares inglezes sobre a situação

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando a situação militar, os criticos militares manifestam a opinião de que os planos do generalissimo Foch para a campanha do inverno estão terminados.

Os alliados attingiram a "linha de Hindenburg" em toda a sua extensão, e, tendo em muitos pontos a ultrapassado, occupam agora posições mais fortes do que em março ultimo.

Segundo o "Daily Mail", embora os inglezes e francezes se encontrem deante de Saint-Quentin, a conquista desta cidade exigirá ainda grandes e violentos combates.

Constata o "Daily Telegraph" que a occupação de La Fère tambem pode ser retardada caso os allemães inundem, como é provavel que já o tenham feito, o terreno que circumda a cidade pelo norte e pelo sul, detendo assim o avanço dos francezes.

Como vae se desenvolvendo a batalha

PARIS, 11 (Havas) (Retardado) — As ultimas noticias procedentes do theatro das operações na frente occidental dizem que, emquanto que o canhão troa com extraordinaria violencia na Lorena e nos Vosges, continua o enfraquecimento da luta no restante da linha de batalha, conforme se previa.

Apezar do mão tempo, entretanto, em certos pontos se combateu com algum vigor, de parte a parte, para conquista de algumas aldeias.

A posse, hontem, de Essigny-le-Grand transportou as forças alliadas a seis kilometros de Saint-Quentin. Por outro lado, a tomada de Travecy faz com que as forças francezas estejam marginando La Fère, que, aliás, se encontra, presentemente, a coberto de qualquer ataque directo do lado dos alliados, por motivo da inundação provocada pelos allemães.

O "Petit Journal", constatando que é completa a ruptura da "linha de Hindenburg", entre La Fère e Saint-Quentin, prevê que os allemães serão obrigados a evacuar, dentro de muito pouco tempo, Vendeuil e toda a região que lhe fica immediatamente ao norte.

O Sr. Baker em Paris

PARIS, 12 (Havas) — O secretario da Guerra do governo norte-americano, Sr. Baker, visitou hontem o presidente do conselho de ministros, Sr. Clemenceau, e o commissario geral dos Negocios Franco-americanos, Sr. Tardieu.

Os crimes dos allemães vão ser constatados

PARIS, 12 (Havas) — O "Echo de Paris" annuncia que o governo francez está resolvido a confiar a uma commissão internacional, na qual todos os alliados serão representados, o cuidado de constatar todas as violencias praticadas pelos allemães contra o Direito das Gentes, na frente occidental.

As colossaes perdas allemãs

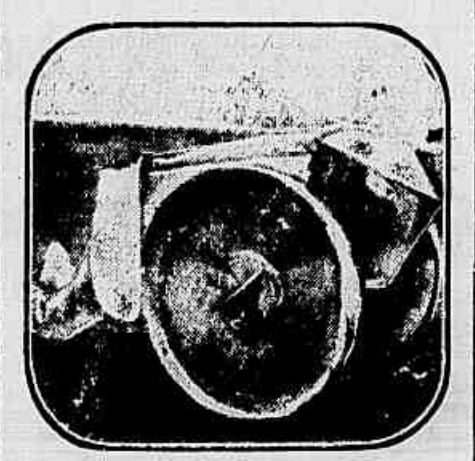
PARIS, 12 (Havas) — Desde o dia 18 de julho até a data presente, os alliados fizeram na frente occidental um numero de prisioneiros equivalente aos effectivos de treze divisões do Exercito allemão, e destruiram ou conquistaram 15.000 metralhadoras, cujos artilheiros foram mortos ou aprisionados.

Um critico militar, commentando os algarismos acima, diz que o referente ás metralhadoras representa bem quasi a metade da quantidade dessa arma de guerra, que o inimigo possuia. "E, accrescenta o critico referido, si os allemães podem construir outras para substituil-as, pelo menos em parte, terão, entretanto, de lutar com especiaes difficuldades no que diz respeito á substituição do pessoal sacrificado".

Cambrai, vista de bordo de um aeroplano. Os nossos telegrammas annunciam, desde hontem, que os allemães, depois de evacuarem esta cidade, puzeram-n'a em chammas

Os funeraes de Gastão Dumesnil

PARIS, 12 (Havas) — Com a maxima solemnidade, realisaram-se no cemiterio da linha de frente os funeraes do deputado capitão Gastão Dumesnil, morto em consequencia da explosão de um obuz, quando a 8 do corrente se dirigia ás linhas de frente, em companhia do seu collega Abel Ferry.

As honras militares foram prestadas pelas companhias da divisão de caçadores a pé, a que pertencia o bravo militar.

Novo typo de tank francez, empregado nas operações mais violentas, na actual batalha no Oise

Abel Ferry soffreu uma operação

PARIS, 12 (Havas) — O Sr. Abel Ferry soffreu, em um hospital da zona de batalha, a extracção do estilhaço de obuz, cuja explosão, nas linhas de frente, causou a morte do seu collega no Parlamento, capitão Dumesnil.

O estilhaço se localisara no peito do deputado Ferry, que, depois da intervenção cirurgica, apresenta melhoras bem satisfatorias.

Os seus medicos esperam fazel-o transportar-se a Paris dentro de poucos dias.

PARIS, 12 (Havas) — O deputado Abel Ferry, que foi ferido por occasião da explosão de um obuz, de que resultou a morte do capitão deputado Dumesnil, na linha de frente, apresenta melhoras, sem que, entretanto, esteja em condições de ser transportado para esta capital.

O "Triangulo da Estrada de Ferro" conquistado pelos inglezes

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje:

"As nossas tropas, hontem á tarde, capturaram Attily, Vermand e Vendelles, e durante a noite progrediram nas immediações a oeste do bosque de Holnon.

Tropas inglezas, hontem á tarde, realisaram operações locaes, que foram coroadas de exito, nos sectores de Havrincourt e Moeuvres. Progrediram, apezar da consideravel resistencia opposta pelo inimigo.

As nossas tropas atravessaram o canal do Norte a noroeste de Havrincourt e a léste e ao norte de Moeuvres estabeleceram-se na margem occidental do canal.

Durante a noite as nossas tropas atacaram e conquistaram uma posição solidamente fortificada pelo inimigo, a sudoeste de La Bassée, denominada "Triangulo da Estrada de Ferro". Fizemos um certo numero de prisioneiros e tomámos ao inimigo algumas metralhadoras."

O desenvolvimento da "offensiva da paz" germanica

Como em uma verdadeira batalha, os governos dos imperios centraes seguem um plano destinado a illudir os alliados e o mundo com uma "paz por accordo"

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Haya ao "New-York Times":

"A "offensiva de paz" teutonica desenvolve-se rapidamente e de accordo com todas as previsões feitas. O programma vae sendo cumprido á risca.

Depois de falar von Solf, ministro das Colonias da Allemanha, batendo-se pela "paz por accordo", falaram o kronprinz, von Hindenburg e von Ludendorff, manifestando a opinião de que não era possivel mais impor a paz ao inimigo e que os imperios centraes iam fazer a guerra defensiva.

Em seguida falaram os estadistas austriacos, turcos e bulgaros, todos manifestando a necessidade da "paz por accordo" e, ampliando mais o programma, acceitando a creação da Sociedade das Nações, segundo a proposta do presidente Wilson.

Agora, finalmente, o ataque a fundo começa na Allemanha com os boatos da proxima reforma do governo e a creação de um governo de concentração, do qual farão parte os socialistas e os catholicos. Mas os socialistas chamados ao governo não são aquelles que nos ultimos tempos se declararam contra a guerra: são, ao contrario, os socialistas da maioria, aquelles que reconhecem a chefia de Scheidmann, os socialistas officiaes, que foram os mais fieis alliados dos pan-germanistas nestes quatro annos de guerra. Quanto a Erzberger, "leader" catholico, a sua entrada no governo não teria, na realidade, nenhuma significação politica.

Os jornaes allemães dos tres ultimos dias, aqui recebidos hoje, occupam-se largamente da crise politica e todos elles consideram imminente a renuncia do chanceller do imperio, von Hertling.

Segundo a "Gazeta de Francfort", houve na segunda-feira, em Berlim, uma reunião dos "leaders" dos partidos que constituem a maioria do Reichstag. Foi largamente apreciada a situação militar e politica, resolvendo-se instar com o governo para que antecipe a reabertura do Reichstag, marcada para 4 de outubro. Resolveu-se tambem que a maioria do Reichstag renovará a approvação da moção do anno passado preconisando a "paz por accordo".

Diz a "Gazeta de Francfort" que si o governo não adoptar immediatamente o espirito dessa moção, libertando-se da influencia do quartel-general, o chanceller e outros ministros terão de deixar o poder. A maioria do Reichstag vae defender calorosamente a politica pacifista e exige que o governo a adopte tambem, sob pena de lhe negar os meios legaes para que possa continuar a guerra."

Uma universidade franco-americana em Bordéos

BORDEOS, 12 (Havas) — Em reunião dos conselheiros geraes e municipaes e membros das Camaras de Commercio, desta cidade, ficou resolvida a installação, em Bordeos, de uma universidade franco-americana de sciencias applicadas ao commercio e á industria.

A universidade terá por patrono o presidente Wilson.

Esta resolução foi unanimemente approvada, mais tarde, em sessão publica do conselho geral.

Os francezes combatem dentro da velha «Linha de Hindenburg»

Outra infamia dos maximalistas

A ex-czarina Alexandra e suas quatro filhas assassinadas

NOVA YORK, 12 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Londres, informa que o «Daily Express» diz saber de fonte segura que os «bol-

A ex-czarina Alexandra

shevikistas» assassinaram a ex-czarina Alexandra e as suas quatro filhas.

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do «Daily Express» em Stockolmo diz estar informado de que os maximalistas assassinaram ha mais de um mez, entre Ekaterinburgo e Perm, a ex-czarina Alexandra e suas quatro filhas.

Assim se explica por que, apezar de todos os esforços empregados pelos diplomatas neutros na Russia, não se consegue ha muitas semanas conhecer o paradeiro da viuva de Nicolão II.

Novos engenhos guerreiros

PARIS, 12 (Havas) — O "Temps" annuncia que em certa localidade da região parisiense se realisaram interessantes experiencias de novos apparelhos destinados a aperfeiçoar alguns dos engenhos de guerra em uso nos Exercitos alliados.

Os planos desses apparelhos são de autoria do coronel Farnia, do estado-maior; do general Garibaldi e do 2º tenente de engenharia Minucciani, ambos do Exercito italiano.

A unificação do governo siberiano

STOCKHOLMO, 12 (Havas) — Os jornaes noticiam que os governos provisorios de Omsk e de Vladivostock fizeram fusão, tendo como primeiro ministro o general Davroff.

O novo governo fará realisar immediatamente as eleições geraes e convocará, sem demora, a Duma Siberiana.

As exigencias do socialismo allemão

AMSTERDAM, 12 (Havas)—O "Vorwaerts" publica, na primeira pagina, impresso em grandes caracteres, um manifesto em que os chefes do partido socialista allemão dizem:

"Em nome dos milhões daquelles que representamos, e que não podem, actualmente, fazer sentir ao governo todo o peso da sua influencia, protestamos vigorosamente contra a continuação da comedia eleitoral que está sendo representada na Camara Alta Prussiana. Exigimos a dissolução immediata da Camara Alta! Abaixo o Parlamento das tres classes! Abaixo a Camara Alta! Viva o suffragio universal egual, directo e secreto! Viva a democracia! Viva a paz!"

Os assucareiros

Nada de receios, Sr. Bulhões. Vá mettendo a sua colher...

O Sr. Lloyd George alvo de grandes manifestações de sympathia

LONDRES, 12 (Havas)—A viagem que o Sr. Lloyd George acaba de fazer desta capital a Manchester, onde chegou hontem, deu ensejo a que o povo demonstrasse a grande sympathia em que é tido o chefe do governo inglez.

Em todo o percurso de Londres a Manchester, o Sr. Lloyd George foi saudado com indescriptivel enthusiasmo, por centenares de pessoas. Nos pontos de parada, a multidão agglomerava-se em volta do trem, que a custo retomava a marcha. Em algumas localidades o povo reclamava a palavra de Lloyd George. Assim aconteceu, principalmente, em Rubgy, Crewe e Stockport, mas o primeiro ministro, do seu compartimento, limitava-se a agradecer, sorridente, com significativas inclinações de cabeça, sem abandonar o trabalho a que, mesmo em viagem, se entregava.

O desembarque em Manchester se fez sob as mais calorosas demonstrações de sympathia popular. A multidão, tendo á frente milhares de moças empregadas nas fabricas de munições, empunhando gallardetes e bandeiras, recebeu na estação o primeiro ministro e depois abriu alas extensas, por entre as quaes e sob vivas e flores passou a carruagem de Lloyd George até á Nacional-House local.

A actividade na frente italiana

ROMA, 11 (Havas) (Retardado) — Communicado do supremo commando:

"No planalto do Asiago as tropas britannicas levaram a effeito um feliz ataque de surpresa, infligindo perdas ao inimigo, fazendo 77 prisioneiros e capturando oito metralhadoras e material de guerra.

No monte Asolone os nossos destacamentos conquistaram ao inimigo uma posição, que conservaram apezar da violenta reacção. Todos os contra-ataques inimigos foram repellidos com perdas excepcionalmente graves.

No valle, á esquerda de Chiese, e no valle Ornica, as nossas patrulhas penetraram nas linhas inimigas, nas quaes causaram grandes damnos, trazendo prisioneiros.

Ao sul da ponte do Piave as nossas patrulhas tambem occuparam uma ilhota depois de anniquilarem o posto inimigo ali alojado.

Destacamentos austriacos, que tentaram approximar-se das nossas posições a leste do lago de Ledro e ao norte do Altissimo, foram promptamente rechassados. — Diaz."

Petrogrado em chammas!

Confirma-se a noticia de que, a matança da população, seguiu-se o saque geral

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O ministro dos Estados Unidos em Christiania telegraphou ao Departamento de Estado annunciando que a cidade de Petrogrado está em chammas e que, em diversos bairros, depois do assassinato em massa da população, houve o saque geral.

Estalaram motins por toda a cidade, combatendo-se nas ruas e praças publicas.

Ignoram-se, entretanto, as causas destes acontecimentos e bem assim a parte que nelles têm os maximalistas, pois não ha informações a respeito dignas de credito.

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Stockholmo annunciando que rebentou a revolução em Petrogrado e que, em muitos pontos da cidade, ha quarteirões inteiros em chammas.

LONDRES, 12 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores nenhuma noticia recebeu a respeito do incendio de Petrogrado e das matanças na ruas daquella capital; sabe, porém, que a situação ali é a mais critica possivel.

O "Daily News" diz que não deverá causar surpresa si occorreram em Petrogrado acontecimentos sensacionaes.

Von Mackensen alarmadissimo

A attitude hostil do povo rumaico

STOCKHOLMO, 12 (Havas) — O ex-ministro da Rumania nesta capital, Sr. de Russi, publica um artigo no "Ragens Nyheter", no qual declara que toda a população da Rumania está excessivamente irritada contra os allemães.

O ex-diplomata rumaico accrescenta ser tal o odio dos seus patricios contra os dominadores germanicos que o governador militar, general von Mackensen, se mostra bastante inquieto e recusou enviar para a frente occidental parte das forças que occupam o paiz, conforme lhe fôra pedido pelo estado-maior allemão. Von Mackensen, na resposta a esse pedido, chegou mesmo a pedir reforços, de que muito necessitava.

A população ameaçada DE ENVENENAMENTO

O GRAVISSIMO PERIGO DO GAZ

O povo, as classes pobres desta capital, vão atravessando, agora, uma phase de inauditas provações, como si não bastassem a vergal-as os gravames fiscaes. Nunca conheceram a fartura nem o conforto de hygiene elementar; tinham, porém, uma certa resistencia de saude que, si o governo não reforçava, parece, todavia, jámais ter procurado enfraquecer, por actos positivos de administração. Hoje, no entanto, o que se vê é de causar dó, dando a muitos a illusão de que o destino, querendo preparal-o para grande cousa, se empenha agora em experimentar as forças do nosso povo.

Não era sufficiente a elevação dos preços, a falta de alimentação, que todos enquadram nos phenomenos da guerra e de que todos se dizem irresponsaveis. Era necessario que o governo, por uma deliberação expressa, attendendo á escassez do carvão, désse um grito de "fiat lux" que espalhasse claridades pelo interior dos casebres, ao fundo das cozinhas, e oxydo de carbono nos pulmões da população. E o seu grito não é cousa de tradição anti-diluviana, porque é de hontem, ainda repercute nos laboratorios e nas ruas, nas viellas e nos cortiços. Teve registo publico, e de larga divulgação, como se vê deste officio endereçado ao inspector de Illuminação:

"Attendendo ás considerações expostas no vosso officio n. 168, de 30 de agosto ultimo, declaro-vos, para os fins convenientes, que ficaes autorisado a communicar á Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro que o governo permitte, pelo praso de tres mezes, a fabricação e distribuição do gaz, para a illuminação e outros mistéres, obtido pela mistura de gaz de carvão e gaz de coke nas condições constantes do vosso citado officio de 30 de agosto ultimo."

Mas perguntemos, serenamente, haverá motivo para tão grande alarma? Demos a palavra a um hygienista, ao professor Azevedo Sodré:

— O gaz de carvão, apezar de conter em proporções minimas o elemento prejudicial á saude publica, tem, no seu passivo, não poucos envenenamentos. A tendencia victoriosa e pela qual todos trabalham é a de se procurar a luz com a ausencia absoluta de oxydo de carbono. Esta verdade é que leva, hoje, todo mundo a condemnar o chamado "gaz pobre", obtido por vapor d'agua, de producção baratissima, mas muito prejudicial pela persistencia daquelle elemento venefico, illuminação esta que foi planeada em S. Paulo, mas logo repellida "in limine".

Nestas condições, claro está que é condemnavel o emprego de uma illuminação de gaz em cujo fabrico, entrando partes eguaes de luz de carvão e de gaz de coke, surge na proporção de 18 % o oxydo de carbono. Sob este aspecto não póde haver duas opiniões. Na Europa, não creio que chegassem a taes extremos, a despeito da falta de carvão.

Cumpre, porém, assignalar que nós, aqui no Brasil, levamos sobre os europeus a vantagem de possuirmos casas mais ventiladas, o que diminue em muito as proporções dos perigos de semelhante illuminação. Mas, a despeito desse argumento, a despeito de se saber que os grandes envenenamentos se operam em espaços confinados e ao cabo de tempo relativamente bastante longo, não deixa de ser condemnavel a luz proveniente de uma tal mistura.

Reconheço que ha falta de carvão, que o paiz e os particulares lutam com extraordinarias difficuldades para a acquisição de combustivel. Seria, porém, preferivel que se fizesse algum sacrificio e que o governo determinasse uma mistura em que o coke entrasse em menor proporção.

Depois de assim nos falar, o Sr. Azevedo Sodré accrescentou, pouco mais ou menos, o seguinte:

— Não ha, todavia, necessidade de se recorrer ao gaz. O que o governo deveria fazer, quanto antes, era levar a Light a nos fornecer luz electrica por mais baixo preço, de modo a que o pobre pudesse dispensar o gaz. E isso seria facillimo; bastava a boa vontade do governo. A Light vê expirado o praso de seu contrato, e o patriotismo aconselha que não se permitta continuem a vigorar os preços actuaes da força e luz, que são exageradissimos, ante a miseria do custo da producção.

No contrato que fiz no Matadouro, quando prefeito, ficou provado que a Light poderia

Professor Azevedo Sodré

fornecer força a 90 réis e luz de 100 a 150 réis, si não me trãe a memoria. Ora, actualmente aquelle preço está triplicado, e a Light, si o não eleva ainda mais, é por achal-o excessivamente vantajoso, e, si não o reduz, é por bem querer se aproveitar da falta de concorrencia, que a torna senhora da illuminação e de tudo mais.

Como uma consequencia dessas suas declarações, o professor Azevedo Sodré concluiu:

— Estamos a gastar rios de dinheiro na exploração de minas de carvão e no combustivel para as estradas de ferro. Mais acertados andariamos si tratassemos de explorar a hulha branca, as nossas cachoeiras, as nossas possantes quedas d'agua e procurassemos obter electricidade e electrificar nossas estradas, para não continuarmos, como até aqui, á mercê dos phenomenos do commercio do carvão e das exigencias das empresas, circumstancias estas que, no seu conjunto, originaram naturalmente a medida do governo, que, si não traz o envenenamento do povo, não deixa, comtudo, de ser uma grave ameaça á saude publica, pelos incidentes a que o povo se póde sujeitar.

Écos e Novidades

Phrases que ficam...

E' aspiração de muita gente deixar uma phrase celebre. Os candidatos á immortalidade, não podendo, muitas vezes, escrever um livro, pintar um quadro, esculpir uma estatua, construir um edificio ou deixar, emfim, qualquer obra que atteste a sua passagem pelo mundo, reduzem as suas aspirações á construcção de uma simples phrase. Mas as grandes phrases, as phrases historicas, são sempre espontaneas; são o producto inesperado de um momento e de um meio adequado.

Quando formava o quadrado que ia ser o ultimo reducto da gloriosa guarda de seu commando, pela cabeça de Cambrone não passava siquer a idéa da palavra que iria atirar, pouco depois, á cara dos seus inimigos, e que havia de ficar na Historia como a mais épica das respostas mais cheirosas.

Na hora de atravessar o Rubicon, Cesar não pensava que uma simples phrase, que naquelle momento dizia despretenciosamente, fosse colhida por um reporter — naquella época já devia haver reporters — que a atiraria ao mundo, para augmentar ainda mais a sua gloria de grande capitão.

Todos os paizes têm as suas grandes phrases. No Brasil temos o "fico", o "antes que algum aventureiro", etc., do pae de Pedro 1º a seu amado filho, o "a bala !" de Floriano, e poucas outras. Essa série, porém, acaba de ser enriquecida por um modesto capitão da policia mineira, um capitão Vieira, que vae passar á Historia, como o autor de uma simples phrase, curta e incisiva, mas que, apesar disso, define com uma precisão absoluta, o estado d'alma do seu autor.

Nós já contámos o caso; mas não faz mal que o resumamos. Quando, em Juiz de Fóra, se soube do "meeting" em Mathias Barbosa, dali partiu um contingente de soldados de policia, commandado pelo capitão Vieira, afim de garantir as casas commerciaes e evitar que se reproduzissem as depredações de que tres dias antes fôra theatro aquella cidade. Mas, apenas desembarcava na estação de Mathias, os soldados, por ordem do capitão, foram disparando as carabinas sobre o povo. Cinco ou seis mortos, trinta e tantos feridos graves e setenta e tantos feridos leves foram o resultado desse tiroteio sobre uma multidão espavorida. Nenhum soldado foi ferido, siquer levemente !...

Terminada a façanha, o capitão pediu uma ligação telephonica para o delegado de Juiz de Fóra. Era preciso communicar-lhe as occorrencias. E o capitão teve então uma phrase felicissima: — "Foi uma fritada, doutor !".

E fôra uma verdadeira fritada. Homens e mulheres, velhos e creanças, brancos e pretos, todas as classes haviam concorrido com o seu contingente para essa fritada humana do capitão Vieira.

* * *

Como era de esperar, o Conselho approvou o parecer que manda abrir o credito de vinte e oito contos para pagamento ao 3º official da secretaria que serve de secretario da mesa, mas que é de facto o guia, mentor ou director da propria mesa. O Sr. primeiro secretario do Conselho pediu pressurosamente que se consignasse na acta ter sido o credito approvado por unanimidade, procurando assim dar a entender que se tratava de uma causa tão justa, que não levantou protestos e mereceu o apoio de gregos e troyanos...

Que juizo fórma o Sr. primeiro secretario do bom senso alheio? Porventura elle acredita que, pelo facto do Conselho ter approvado o credito por unanimidade, segue-se que esse credito era moral ou que os intendentes o considerem tal? E' possivel que á consciencia de alguns intendentes tenha repugnado a bandalheira. Mas, para que lutar? Para que protestar? Para que votar contra um projecto previamente approvado pela maioria? Que adeantaria a quem votasse contra? Arranjaria apenas um inimigo... E que inimigo? Um dos dous funccionarios que dispoem a seu talante do Conselho, que ali commandam a chuva ou o sol, e sem cujo apoio ou boa vontade todas as tentativas fracassam. Só quem não conhece os extremos a que póde chegar a fraqueza humana, principalmente a fraqueza de um politico, e ainda mais principalmente a fraqueza de um intendente, é que poderia se illudir a respeito do voto do Conselho nesse caso.

A pretenção do funccionario Jordão era justa? Mandassem-n'o então ao poder judiciario, que saberia corrigir a injustiça ferida. Arvorar-se o Conselho em juiz de um amigo — e que amigo ! — de um companheiro, é que não foi legal, e muito menos moral. Quantos interesses feridos como esses não haverá por ahi? E por que não se apressa o Conselho em corrigil-os? Por que manda ás vezes que os interessados recorram á Justiça?

Porque não se trata do funccionario amigo, que guia a mesa, que convive diariamente com os intendentes, que lhes presta todos os dias favores pessoaes.

Tudo isso, porém, ha de acabar... O Districto Federal ha de encontrar um dia o seu bemfeitor, que, honrando as tradições de Passos, promoverá a extincção formal e absoluta desse cancro que é o Conselho Municipal. O dia da extincção do Conselho marcará uma época nova para o progresso e para a felicidade do Rio de Janeiro.

Legislação sobre vias fluviaes

O Sr. Alberto Maranhão apresentou á Camara dos Deputados dous projectos de lei: um, autorisando o credito de mil contos para os estudos e a realisação de melhoramentos no rio S. Francisco; outro, autorisando aos possuidores de terrenos ás margens de trechos encachoeirados de rios a se utilisarem dessas cachoeiras para fins industriaes, desde que essa utilisação não prejudique á navegação.

A falta dos conhecimentos de cargas

Uma resolução do Sr. ministro da Fazenda

Em solução a uma consulta do inspector da Alfandega desta capital, sobre si nos casos de mercadorias pertencentes a firmas reconhecidamente idoneas desta praça, mas consignadas á ordem, segundo o manifesto e a factura consular, deve a Alfandega permittir a assignatura de termo de responsabilidade pela falta do conhecimento de carga, o Sr. ministro da Fazenda resolveu mandar responder negativamente, mantendo, assim, a ordem n. 1.049, de 10 de novembro do anno passado.

O Congresso de Jornalistas na Camara

A Camara dos Deputados approvou um requerimento dos Srs. Augusto de Lima, José Augusto, Luiz Domingues, Dorval Porto e João Simplicio para que fosse incluido em acta um voto de congratulações pela installação do I Congresso dos Jornalistas Brasileiros, ficando a mesa incumbida de transmittir essa deliberação á mesa do referido Congresso.

O novo gaz da Light

A tal Inspectoria de Illuminação dá um ar de sua graça

As informações do Sr. Mafaldo de Oliveira

Foi deante do officio do Sr. Dr. Mafaldo de Oliveira, inspector geral da Illuminação Publica, que o Sr. ministro da Viação resolveu permittir que a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro nos forneça o seu gaz de mistura. Aquelle documento do fiscal da Light é longo e minucioso, todo elle justifica a medida que o Sr. Dr. Tavares de Lyra acceitou para ser posta em pratica por tres mezes. As informações do Sr. Dr. Mafaldo de Oliveira podem ser assim resumidas:

Começa dizendo que até os ultimos dias de maio do corrente anno a Société possuia o "stock" de carvão exigido pelo seu contrato com o governo, isto é, tinha em deposito mais de 25.000 toneladas desse combustivel. No entanto, embora em junho, julho e agosto a companhia recebesse algumas encommendas de carvão, as oscillações do "stock" eram sempre abaixo do minimo permittido pelo governo.

Foi quando o inspector da Illuminação, alarmado com essa situação, officiou á companhia, perguntando-lhe as suas condições para manter os seus serviços.

O Sr. F. H. Huntress, em resposta a esse officio, declarou claramente que, com o "stock" que possue e com as encommendas feitas, a Société só poderia fornecer o gaz para a cidade até 15 do mez proximo vindouro.

Deante dessa affirmativa, diz o Sr. Mafaldo, a Société, de accordo com as clausulas de seu contrato, deu ao governo o direito de adquirir, onde lhe convier, e á custa da companhia, o carvão necessario á fabricação do gaz que a illuminação da cidade exige, além de ficar, assim, incursa nas multas de 100$ a .... 2:000$000.

O inspector da Illuminação explica, porém, que a situação especial creada pela guerra justifica a tolerancia com que a sua repartição tem tratado a Société du Gaz, que, agora mesmo, conforme ella declarou, viu sua situação aggravada com o encalhe, na barra do Rio de Janeiro, da barca "Stromedad", que lhe trazia 2.856 toneladas de carvão, que, aliás, ainda não lhe foram entregues.

Depois dessas observações, o Sr. inspector da Illuminação, declarando-se sem meios para julgar com segurança da procedencia das allegações da Société sobre as difficuldades para adquirir a materia prima necessaria á fabricação do gaz, expoz o caso ao Sr. ministro da Viação e propoz-lhe alvitres.

A S. S. vinham-lhe á lembrança dous, que eram: suspender-se a illuminação a gaz na parte da cidade onde houvesse illuminação electrica, a que a Société não poderia se isentar, devido ao motivo de força maior, e de dar permissão á companhia de fabricar o gaz por uma mistura de carvão e de coke, a exemplo do que acaba de fazer o Estado de S. Paulo, segundo declara.

Quanto á primeira hypothese, o Sr. inspector da Illuminação põe de lado, por achar que ella pouco influirá na economia do "stock" de carvão, o que já não succederia com a adopção do segundo alvitre, que muito diminuirá o gasto do carvão.

E justificando a acceitação do segundo alvitre o inspector da Illuminação propoz as seguintes clausulas com que o Sr. ministro da Viação concordou:

a) O governo permittirá a fabricação e distribuição de uma mistura de gaz de carvão e de gaz de coke, com a tolerancia maxima de 20 % de oxido de carbono, de modo a reduzir o gasto do carvão;

b) Deixará de subsistir a exigencia contratual referente ao poder illuminante do gaz. Mas a intensidade luminosa horizontal do bico incandescente Rational, empregado na illuminação publica continuará a ser de 35 velas effectivas;

c) O poder calorifico do gaz distribuido será no minimo de 4.300 calorias por metro cubico e 760 millimetros.

Fundamentando essas clausulas, diz a Inspectoria, quanto á primeira, que a Inglaterra, depois de ouvir os conselhos de seus chimicos, desde 1898 que permitte o gaz com aquella mistura; e com relação ás duas ultimas, diz que ellas são resultantes da primeira, pois a mistura permittida reduz o poder illuminativo e o poder calorifico do gaz.

E, ainda justificando essas ultimas clausulas, o inspector da Illuminação diz que a exigencia contratual relativa ao poder illuminante, póde ser dispensada sem inconveniente, visto modernamente o valor do gaz ser apreciado pelo seu poder calorifico; diz que nos bicos incandescentes não é necessario que o gaz tenha um poder illuminante elevado, pois a luz provém da incandescencia do véo e o illuminamento depende da producção de uma chamma dotada de alta temperatura e esta será tanto maior quanto menos for a quantidade de ar exigida para a combustão completa do gaz, dentro de certos limites; que assim a illuminação por incandescencia não depende tambem por completo do poder calorifico do gaz; e que para o emprego do gaz como combustivel, a condição necessaria é que elle possua um alto poder calorifico.

Estas foram as razões que justificaram a concessão á Société Anonyme du Gaz.

Doutro lado, porém, o Sr. ministro da Viação, attendendo ás ponderações do Sr. inspector da Illuminação de que a mistura dos dous gazes, permittida pelo governo, trará, como consequencia immediata, o augmento do consumo, resolveu impor, emquanto durar essa fabricação, as seguintes clausulas á companhia:

Conceder abatimento de 10 % aos consumidores que empreguem gaz para outros misteres que não a illuminação, conservando o actual abatimento de 20 % relativo ao consumo superior a 100 metros cubicos por mez, e mais 5 % de desconto para os que pagarem de abatimento superior a 20 %, conservados os actuaes abatimentos proporcionaes aos consumos estabelecidos pela contratante:

Estes descontos não serão submettidos a praso para pagamento;

Os estabelecimentos de caridade e de instrucção publica gosarão de 5 % de desconto:

A Companhia facilitará o fornecimento de energia electrica para illuminação particular, prolongando, tanto quanto possivel, a sua rede de distribuição;

Conservar constante a densidade do gaz, bem como a pressão nas canalisações de distribuição, não devendo a pressão maxima, durante o dia, ser superior a 70 millimetros;

Esta condição ultima, diz a Inspectoria, é para garantir a regularidade no fornecimento do gaz.

A senatoria pelo Districto Federal

O Sr. ministro do Interior marcou para 3 de novembro proximo a eleição para o preenchimento da vaga de senador pelo Districto Federal, aberta com a morte de Alcindo Guanabara.

A paixão de um marinheiro acaba em lysol

O marinheiro nacional de serviço na fortaleza de Willegaignon, Eduardo da Silva, de 25 annos, pardo, era amasiado com a meretriz Anna Maria da Cruz, residente á rua Tobias Barreto n. 166.

A' tarde, Eduardo teve uns arrufos com Anna, deu-lhe uma sova mestra e, por fim, saiu, voltando pouco depois com um vidro de lysol, cujo conteudo bebeu quasi todo.

O marinheiro, segundo a policia apurou, fez tudo isso pela paixão violenta que elle a todos dizia nutrir pela amasia. A Assistencia o soccorreu, deixando-o em tratamento na propria casa da rua Tobias Barreto.

A GUERRA

Um transporte americano torpedeado

NOVA YORK, 12 (Havas) — Telegramma da Associated Press, em Londres, annuncia que um transporte americano, com 2.800 soldados do Exercito dos Estados Unidos a bordo, foi torpedeado por um submarino allemão.

Accrescenta o telegramma que não ha victimas a lamentar, mas que o navio foi ao fundo.

O avanço dos alliados na Siberia

NOVA YORK, 12 (Havas) — A Associated Press communica o seguinte telegramma official de Tokio, em data de 4 do corrente:

"A cavallaria japoneza attingiu, no dia 31 de agosto ultimo, Bikin, a 150 milhas de Vladivostock, e no dia 2 do corrente, Bolchalovo.

Numerosos austro-allemães participaram nos combates travados em Dracfsky, entre os dias 23 e 25 de agosto passado."

A revolta dos camponezes russos contra os maximalistas

STOCKHOLMO, 12 (Havas) — Noticias de Moscou dizem que os Guardas Brancos de Arsamase se revoltaram e que seis districtos da provincia de Nijni-Novgorod se uniram contra os "soviets".

Tambem se annuncia que os camponezes do governo de Kazan se armam contra os maximalistas.

Uma missão turca em Berlim

AMSTERDAM, 12 (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"Chegou a esta capital a missão turca chefiada pelo principe Abdour-Rahime Effendi."

Personalidades russas executadas em represalia ao attentado contra Lenine

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — A ultima lista de personalidades russas executadas pelos maximalistas em Moscou, constante de um telegramma official russo, contém vinte e nove nomes.

Além dos ex-ministros Khosteff, Bieletsoff e Tchetheglovitoff, foram fuzilados os dous ultimos chefes de policia do imperio, o sub-chefe de policia de Moscou, o bispo Macario e o sub-chefe do Santo Synodo, padre Vostragor.

Os maximalistas confiscaram as propriedades de todos os fuzilados.

Segundo a propria declaração official, todas estas personalidades foram fuziladas em represalia ao attentado contra Lenine.

Primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas

A reunião da segunda convocação

No edificio da Associação Brasileira de Imprensa reuniu-se hoje a 2ª commissão do 1º Congresso Brasileiro de Jornalistas, elegendo presidente o Sr. Dr. A. J. Azevedo Amaral e secretario o Sr. Ed. Simões Ferreira. Foi feita a seguinte distribuição das theses apresentadas: "A imprensa politica", ao Sr. Manoel Duarte; "Imprensa doutrinaria e informativa", ao Sr. Samuel Cesar; "O jornal como elemento de educação social e elemento de cultura", ao Dr. Candido Mendes de Almeida; "A imprensa e a expansão do crime e do suicidio", ao Sr. Dr. Aurelino Leal; "O nacionalismo e a imprensa", ao Sr. Dr. Augusto Pinto Lima; "Suppressão das narrativas criminosas na imprensa", ao Sr. Mario R. da Fonseca Lessa; "A acção da imprensa no combate ao analphabetismo", ao Sr. Mario Bulcão; "O problema do theatro", ao Sr. Affonso Lopes Vieira; "O theatro nacional", ao Sr. Luiz Silva; "A imprensa operaria", ao Sr. Pausilippo da Fonseca; "Os problemas fundamentaes do Brasil", ao Sr. senador Antonio de Souza; "Etica jornalistica", ao Sr. Lindolpho Azevedo.

A commissão reunir-se-á amanhã, ás 3 horas, na Bibliotheca Nacional, para a discussão das theses que já tiverem sido relatadas.

Os amanuenses promovidos por antiguidade

O Sr. ministro da Guerra approvou a seguinte relação de amanuenses de 2ª para a promoção a amanuenses de 1ª classe, por antiguidade: Joaquim Paulo Telles, Alberto Gouvêa de Almeida, Alfredo Diogo de Almeida Campos, Octavio Alves do Banho, Francisco Candido Lossio Lerack Cavalcanti, Daniel Domingos de Araujo, João Mauricio de Freitas, José Augusto do Couto, Luiz Oswaldo de Souza, Pedro Luiz de Aréa Leão, José Alves de Albuquerque, Decio Alirio de Mello Ribeiro, Luiz Raposo de Azevedo, Armando Joaquim Meirelles, Antonio Martins de Almeida Filho, Antonio Francisco de Souza e João Baptista de Vasconcellos.

Os detalhistas do Cadastro vão melhorar de situação

Foi promulgado pelo presidente do Conselho o projecto que manda admittir nas vagas de auxiliares da Directoria de Obras os detalhistas da Secção do Cadastro Municipal.

Commissariado da Alimentação

OS TRABALHOS DE HOJE

VAE PARTIR UM ENVIADO

Os trabalhos do Commissariado, hoje, até 1 1|2 hora, consistiram em despacho do expediente, que foi grande, e conferencias entre o Sr. Bulhões e as pessoas interessadas em diversos assumptos presos áquella repartição.

Estiveram ali representações de usineiros do norte, de xarqueadas e empresas de carnes verdes.

Tambem esteve com o Dr. Bulhões o Dr. Octavio Carneiro, que foi tratar de assumptos referentes á navegação do S. Francisco, caso esse urgente, pela situação especial em que se encontra aquella região.

Depois disso o Sr. Bulhões saiu para ir a palacio, ficando o Sr. Coelho Rodrigues encarregado de receber as pessoas que o fossem procurar.

Deve embarcar, de hoje para amanhã, enviado a Tres Corações do Rio Verde, como emissario do Commissariado, para tratar do assumpto da carne, o Sr. Costa Pires.

O Sr. Ramalho Ortigão estava em conferencia com diversos representantes de estancias de lenha, para o fim de coordenar informações, de modo a ser feita ainda hoje a tabella a ella relativa.

Assim, tudo parecia demonstrar que hoje estaria prompta a tabella geral supplementar á que já foi publicada.

A licença da padaria Franceza foi apprehendida

Foi apprehendida pela policia do 3º districto a licença da padaria Franceza, á rua do Rosario 149, por estar vendendo pão por preço superior ao da tabella.

A Cooperativa Pastoril S. Mineira quer fornecer carne ao carioca

A Companhia Pastoril Sul-Mineira requereu hoje ao Commissariado licença para realisar embarques de gado em Tres Corações, no Estado de Minas. As rezes embarcadas pela referida cooperativa virão para esta capital, afim de serem abatidas em Santa Cruz, pela tabella prefixada pelo Commissariado. Dest'arte, pensa a Cooperativa Pastoril concorrer para o abastecimento do mercado de carne no Rio.

Nesse sentido e dando essas mesmas razões, a Cooperativa expediu hoje um telegramma ao Sr. presidente da Republica.

O gelo

A questão do gelo, que tanta celeuma tem levantado, não está ainda resolvida. Parece mesmo que tende a aggravar-se. De pessoa que conhece o assumpto ouvimos estas palavras, que divulgamos a bom titulo informativo:

—Muito se tem falado sobre o "trust" do gelo, entretanto, o assumpto não está ainda bem esclarecido. O barão de Famalicão allega que a "velha" Santa Luzia é que veiu salvar a situação, impedindo que o cáes do porto, depois de esgotar os recursos dos seus concorrentes, viesse exercer um monopolio de facto, impondo preços excessivos. Julga, por isso, que prestou inestimavel serviço ao publico. Seria um excellente serviço, si assim fosse. Mas o barão começou logo elevando os preços do gelo de tal maneira que o publico desistiu do beneficio e poz a boca no mundo... E falhou, assim, o gesto altruistico da Santa Luzia. O certo é, porém, que o barão, creando o monopolio, só cuidou dos seus interesses. Vejamos:

Velha e desclassificada, sob o ponto de vista industrial, a fabrica de Santa Luzia não póde produzir gelo pelo preço dos Frigorificos do Cáes do Porto, cujas condições de venda, na base de 80$, cinco toneladas, ou 16 réis por kilo, compensavam o fabrico e a distribuição. E tanto assim que a empresa do cáes do porto procurava augmentar cada vez mais a sua fabricação, facilitando aos particulares, por meio de assignaturas, a acquisição de gelo. Com a entrada dos Frigorificos do Cáes do Porto em concorrencia com a Santa Luzia, a população e negociantes — que até então não compravam gelo — começaram a fazel-o com a fartura necessaria a quem se utilisa de refrigeradores para conservação de comestiveis. O preço era commodo e a utilidade, sob o ponto de vista hygienico, incontestavel. Ora, o barão, com o monopolio, quer acabar com tudo isto: elevou os preços, aos grandes consumidores, na proporção de 80$ para 200$ e 250$, supprimindo as assignaturas aos particulares. Estes, quando quizerem adquiril-o, terão de se dirigir ao depositario que, por seu turno, está cobrando 200 réis por kilo de gelo! E o publico, que tinha na Empresa dos Frigorificos do Cáes do Porto uma assignatura de 12 kilos, na base de 300 réis por dia, passará a gastar 2$400. Passou essa mercadoria a ser objecto de luxo...

E' sabido que os Frigorificos vendem toda sua producção á Santa Luzia por 11 réis o kilo, preço que dá margem a uma remuneração compensadora ao fabricante. O que a empresa do cáes do porto, industrialmente preparada, fez foi aproveitar-se da fraqueza da sua concorrente, cansada de gastar dinheiro na luta que vinham mantendo, para tirar o melhor partido, impondo-lhe o seu producto pelo preço que julgou lucrativo.

E a Santa Luzia, de fabricante de gelo, passou a ser distribuidora, mas por preço elevado, que a ninguem póde convir. Como não é possivel, neste momento, obter-se machinismos para, pela livre concorrencia, contrariar esse novo "trust", o governo deve intervir. E segundo dizem, intervirá, tornando obrigatorio o restabelecimento das assignaturas e limitando os preços.

O algodão

No gabinete do 1º secretario da Camara dos Deputados reuniram-se á tarde os representantes dos Estados productores de algodão, afim de assentar providencias de protecção a este producto em face das medidas de excepção em que o incluiram, para o fim de limitar a sua exportação e tornal-o um producto requisitavel.

Depois de trocadas impressões sobre o assumpto pelos deputados presentes, entre os quaes os Srs. Andrade Bezerra, Juvenal Lamartine, Frederico Borges, Octacilio de Albuquerque, Solon de Lucena, Turiano Campello, Oscar Soares, Rodrigues Machado, Pires Rabello, Ildefonso Albano, Arnaldo Bastos, Mendonça Martins, Natalicio Camboim, Manoel Nobre e Raul Alves, ficou deliberada a constituição de uma commissão, composta de representantes de todos os Estados productores de algodão, afim de se dirigir ao presidente da Republica e ás altas autoridades do governo, no sentido de conseguir as providencias reclamadas para o amparo do productor de algodão.

A commissão ficou constituida pelos Srs. Rodrigues Machado, do Maranhão; Pires Rabello, do Piauhy; Thomaz Rodrigues, do Ceará; Juvenal Lamartine, do Rio Grande do Norte; Octacilio de Albuquerque, da Parahyba; Arnaldo Bastos, de Pernambuco; Natalicio Camboim, de Alagoas; Manoel Nobre, de Sergipe; Raul Alves, da Bahia, e de representantes, ainda não escolhidos, de São Paulo e Minas.

Esta commissão pretende entender-se amanhã com o presidente da Republica.

Uma reforma na artilharia

Pediu reforma do serviço do Exercito o tenente-coronel de artilharia Custodio de Senna Braga.

A sessão do Conselho

A torneira dos favores está aberta

Lido o expediente, o Sr. Honorio Pimentel fez um appello ao Commissariado da Alimentação, attendendo á situação difficil em que se encontram os negociantes da zona afastada, obrigados a vender seus artigos de accordo com a tabella do governo. O orador, depois de salientar a desegualdade entre o commercio urbano e o suburbano e da zona rural, disse que em Santa Cruz já se começam a sentir os effeitos dessa tabella, pois os commerciantes, á proporção que os generos acabam, não fazem novas compras. E termina dizendo que confia no Sr. Bulhões, cujas providencias, espera, não se demorarão.

O Sr. Henrique Lagden proseguiu, no seu discurso sobre a instrucção municipal, demorando-se na tribuna até esgotar-se a hora do expediente.

Passando-se á ordem do dia, foi approvada. Della, entre outros, faziam parte os projectos creando o quadro de praticantes da Directoria da Fazenda Municipal e dividindo em duas a directoria do Instituto Orsina da Fonseca. O Sr. Honorio Pimentel combateu este ultimo, resaltando as despesas que essa medida vem acarretar aos cofres. A divisão, como determina o projecto, obrigará a nomeação de uma penca de funccionarios, porque não pode haver directoria apenas com uma directora. O que se quer fazer é empregar afilhados, é esbanjar os dinheiros publicos, muito embora a Prefeitura esteja ás portas da fallencia. O orador estendeu-se, sempre nesse tom, terminando por dizer que tinha um substitutivo para apresentar, desistindo disso porque o Conselho, por sua maioria, resolveu attender a todos os desmandos do prefeito.

O Sr. Alberico de Moraes occupou tambem a tribuna, combatendo o projecto. O orador apresentou uma emenda, que foi rejeitada, depois de falar o Sr. Honorio Pimentel. Respondendo ao Sr. Alberico, em aparte, o Sr. Geremario Dantas declarou votar o projecto, attendendo assim aos desejos do Sr. Mendes Tavares.

Foram approvados tambem o projecto mandando abrir credito para pagar vencimentos ao 3º official da secretaria do Conselho Municipal, Luiz da Fonseca Quintanilha Jordão, e determinando que aos fiscaes de theatros e diversões será paga a quota de 6 % da arrecadação dos impostos theatraes.

Dr. Alberto de Carvalho

A commissão encarregada de promover homenagens á memoria do saudoso advogado Dr. Alberto de Carvalho tem trabalhado activamente, encontrando o melhor acolhimento da parte de todos.

São as seguintes as assignaturas colhidas por intermedio da viuva Vicente de Souza: Sua Eminencia o cardeal Arcoverde, 50$; Botafogo Football Club, 30$; Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Antenor Rangel, conde de Affonso Celso, Dr. Pinto da Rocha, Dr. Henrique Tanner, Alberto Assumpção, viuva almirante Foster Vidal, viuva Pavolide, Adriano Laborde e Emilia Tanner de Abreu, 20$, cada um; Engracia Luiza de Lamare Lessa, Anna Lessa Bastos, Guiomar Lessa Bastos, Julieta Claude de Albuquerque, Davino C. de Albuquerque, Arsenia Jeolás, Consuelo Leal Ferreira, Cesar Leal Ferreira, Jurema Leal de Albuquerque, Jesuino C. de Albuquerque, Judith Gitahy de Alencastro, Alice da Silva Carvalho, Alice Ferreira, Heitor Achilles, Antonietta de Saldanha da Gama, Manoel Miranda, B. Aragão Faria Rocha, Adelina Saint Brisson Pereira, Pedro Galdino Leal e M. A. Bomfim de Andrade, 10$, cada um; Manoel de J. Valdetaro, Alzira Rocha, Eulalia de Saldanha Lopes da Costa, L. Chataignier, Anna Dias Vieira, Miguel Pereira, A. Rodrigues Pereira e H. Carneiro, 5$, cada um; H. Farias, 2$. Total, 522$000.

—A Sociedade Italiana de Beneficencia e M. S. no Rio de Janeiro enviou um officio á commissão enaltecendo as qualidades do morto, reconhecendo-lhe o saber juridico e o amor ao trabalho e associando-se ás demonstrações civicas projectadas em honra de seu nome.

Foi augmentado o numero de medicos escolares

Foi hoje sanccionada a resolução do Conselho que manda fixar em 23 o numero de medicos escolares e torna effectivos os 18 já existentes.

Noticias de Portugal

A promoção ao generalato de tres coroneis

LISBOA, 12 (A. A.) — A Associação Commercial daqui, tendo tomado conhecimento do decreto do governo brasileiro relativo ás remessas de fundos para o estrangeiro, solicitou de diversas entidades financeiras o respectivo parecer sobre a influencia economica que a medida poderá ter quanto ao commercio do Brasil com Portugal.

LISBOA, 12 (A. A.) — Acha-se gravemente doente a viuva do Dr. Manoel de Arriaga.

LISBOA, 12 (A. A.) — Serão completadas brevemente as lotações dos navios pertencentes á marinha colonial.

LISBOA, 12 (A. A.) — E' provavel que sejam chamados ainda no corrente mez de setembro tres coroneis de infantaria, afim de se submetterem ás provas exigidas pelos regulamentos para a promoção ao generalato.

Sobre a Directoria de Estatistica

Dous requerimentos de informações apresentou á Camara dos Deputados o Sr. Metello Junior, ambos sobre a Directoria Geral de Estatistica: um, com 28 itens, sobre a typographia dessa repartição, annexa ao Ministerio da Agricultura; outro, interrogando qual o 2º official mais antigo na classe, em 1914, naquella repartição.

O concurso de instructores da E. Militar

O Sr. ministro da Guerra nomeou para servir como membro da commissão de exame da arma de cavallaria, na prova pratica para os logares de instructores da Escola Militar, o tenente-coronel Affonso Pinho de Carvalho, em substituição ao tenente-coronel Estellita Augusto Werner, que foi dispensado dessa commissão.

Uma Alliança de Educação

Dos Estados Unidos com a America Latina

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos, de Nova York:

"O major John F. Hylan, da cidade de Nova York, e o Sr. Mario G. Menocal, presidente de Cuba, estão trabalhando conjuntamente para estabelecer uma alliança de educação internacional, para estreitar ainda mais os laços que unem os Estados Unidos á America Latina. Os pontos mais importantes do projecto são os seguintes:

1) A reunião no proximo outomno de uma convenção Pan-Americana de Educação em Havana. O presidente Menocal convidou os directores das principaes universidades das Americas do Norte, Central e do Sul.

2) O estabelecimento de uma permuta de estudantes entre as universidades dos Estados Unidos e as latino-americanas. Deste modo os jovens americanos poderão obter diplomas de cursos de paizes em que se fala o hespanhol, aprendendo assim esta lingua e as instituições latino-americanas, o que hoje em dia é impossivel.

3) O preparo de jovens americanos para os serviços diplomatico e consular nos paizes latino-americanos. Os cursos que os estudantes americanos deverão seguir nas universidades latino-americanas, serão escolhidos de accordo e com a collaboração do Departamento do Estado.

4) O ensino do hespanhol obrigatorio nas escolas secundarias dos Estados Unidos. O major Hylan já começou a fazer investigações para ver como se poderá mais facilmente conseguir o estudo desta lingua nas escolas de Nova York."

Homenagem ao barão da Taquara

Foi dada a denominação de Barão da Taquara á praça 25 de Outubro, em Jacarépaguá.

A transferencia de um immovel á Prefeitura

Reportando-se a um seu aviso anterior, o Sr. ministro da Fazenda pediu ao seu collega da Agricultura venia para lembrar a conveniencia de, reconsiderada a sua decisão de entregar, a titulo precario, á Prefeitura do Districto Federal, o predio á rua General Canabarro, que servia de residencia do director da antiga Escola Superior de Agricultura, ser o immovel em questão transferido para o Ministerio da Fazenda, uma vez que só a este, nos termos da legislação vigente, compete dispor sobre seu destino.

Noticias da Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou portaria transferindo o veterinario Dr. João Baptista dos Anjos do 4º districto para o 8º (Estado do Paraná); nomeando Arnaldo Gomes Maciel para, em commissão, exercer o cargo de correio do Serviço de Combate á Lagarta Rosea; exonerando o Sr. Alfredo Carlos Bomtempo do cargo de auxiliar do Observatorio, interino, por haver sido nomeado para o mesmo cargo Francisco Eugenio Magarinos Torres, em virtude de concurso; designando o agronomo Olegario Guimarães para servir no Patronato Agricola de Santa Monica.

As commissões do Senado

Esteve reunida hoje secretamente a commissão de Marinha e Guerra do Senado.

Favores a officiaes aduaneiros

Por projecto do Sr. Metello Junior, na Camara dos Deputados, os officiaes aduaneiros, que eram guardas da Alfandega, com mais de cinco annos de exercicio effectivo, quando foi publicado o decreto n. 2.908, de 24 de dezembro de 1914, deverão ser aproveitados nas vagas da primeira entrancia que se derem no quadro dos empregados de Fazenda.

CONTOS E CONTOS

E ficou louco

Tinha tido a licença apprehendida, por negociar acima da tabella, o commerciante á rua do Rezende 115, Zulmira Santos. Depois, como se promptificasse a obedecer ao decreto do Commissariado, foi-lhe restituida a licença e não se falou mais no caso.

Emquanto isso, o negociante Zulmiro Santos entrara a conjecturar sobre o acontecimento, para elle da maxima importancia, impressionado que ficara com o caso da tabella e suas consequencias.

Ninguem o viu mais alegre e risonho, como dantes. Agora era taciturno e abatido, e parecia ter uma idéa fixa.

Hoje, o negociante Zulmiro dos Santos levantou-se muito alterado. A's pessoas da casa elle entrou a participar que, si havia perdido algum dinheiro, em compensação ganhara contos e contos de réis. Não precisava, pois, estar á mercê do Commissariado. E por ahi foi, num crescendo assustador. Estava maluco.

Foi então que os amigos pediram fosse elle levado á Policia Central, para ser posto em observação, e dali removido para o Hospicio.

O Senado em sessão

A sessão do Senado durou apenas o tempo necessario para se ler o expediente, que, por signal, careceu de importancia.

A ordem do dia constava apenas de votações e, não havendo numero para estas, foi suspensa a sessão.

No decorrer desta deu-se, na rua, um accidente, que foi reflectir lá dentro.

Uma carroça, que carregava uma enorme tora de madeira, quebrando-se a carga, caiu pesadamente sobre o asphalto.

Os vidros e as portas do Senado estremeceram.

Nessa occasião, um senador que conversava com um collega, exclamou:

— Está ahi ! O Ellis não tem razão...

— Por que?

— O Senado aguenta firme. Não caiu desta vez, não cairá mais...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Os americanos atacaram no sector de Verdun

PARIS, 12 (Havas) — A's primeiras horas da manhã de hoje, ao longo de uma frente de grande extensão, as tropas franco-americanas desfecharam poderoso ataque no sector de Verdun.

Os francezes repellem o inimigo, que assalta de surpresa

PARIS, 12 (Havas) — O communicado official das 3 horas da tarde de hoje, diz que as tropas francezas executaram um assalto de surpresa ao norte do Aillette e fizeram prisioneiros.

A artilharia manteve-se activa na região de Reims e em Prosnes.

Os francezes repelliram dous assaltos de surpresa desfechados pelos allemães na Champagne e nos Vosges.

O caso da cadeira de allemão no Lyceu de Campos

O leader da Assembléa Legislativa dá explicações

Referindo-se na sessão de hoje aos commentarios levantados a proposito da approvação do projecto do Sr. Noel Baptista, creando uma cadeira de allemão no Lyceu de Campos, o "leader", Sr. Domingos Mariano, em discurso, esclareceu que o projecto foi approvado em 1ª discussão, em obediencia apenas a uma velha e invariavel praxe, observada uniformemente, qual a de se suffragar, em primeiro turno, todos os projectos — salvo casos extraordinarios — com o fim tão sómente de se render homenagem aos collegas propositores das medidas, reservando-se a Assembléa para positivar seu assentimento, ou a sua recusa, no segundo turno regimental.

Foi por esse motivo, repete, que foi approvado em primeira discussão o projecto. Em todo caso, a respeito do merito do mesmo projecto, accrescentaria que, em rigor, não seria de estranhar que a Assembléa lhe dispensasse sua approvação definitiva, attendendo o facto de que elle visa estabelecer justamente a cadeira de allemão no Lyceu de Humanidades de Campos, afim de que esse instituto, que se acha equiparado ao Collegio Pedro II, ficasse em egualdade de condições quanto ao estudo de um idioma que "innegavelmente muito nos interessaria conhecer, mesmo para o effeito de melhor nos habilitarmos a defender os interesses da patria contra os da nação allemã, com a qual estamos com relações internacionaes cortadas".

"Sob esse ponto de vista, accrescenta o "leader", seria até de conveniencia, talvez, acceitar-se o projecto, porque, como disso, elle nos viria apparelhar, pelo estudo da lingua dos nossos inimigos de hoje, para, contra as suas ambições e seus interesses antagonicos, nos defendermos amanhã.

Eis as razões do nosso voto. Sem duvida, faltaria em nosso espirito, para tomarmos desde já a deliberação de rejeitarmos o projecto, a delicadeza do momento que atravessamos."

Attendendo precisamente ás circumstancias que actuam em nosso meio, aos interesses internacionaes ligados a este assumpto, devemos, deliberadamente, aguardar que o projecto venha á discussão em segundo turno regimental para, nessa occasião, então, lhe negarmos os nossos votos, cedendo assim ás nossas susceptibilidades patrioticas."

Actos officiaes na Marinha

O capitão de corveta medico Dr. Barbosa Romeo, que servia no Corpo de Marinheiros Nacionaes, foi mandado para a enfermaria de Copacabana, em substituição ao seu collega M. Serzedello, que passou para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Na Camara e no Senado de Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Reuniram-se, hoje, as commissões do orçamento da Camara e do Senado. Examinada a situação do Estado resolveram a maior economia na confecção do orçamento da despesa, parecendo que não será creado qualquer imposto novo nem tão pouco sobrecarregados os actuaes, sem desorganisar nem supprimir os serviços existentes.

Nomeações na Fazenda

Por actos de hoje, do Sr. ministro da Fazenda, foram nomeados para os cargos de agentes fiscaes do imposto de consumo: no interior do Estado de S. Paulo, o Dr. Alvaro Alvares de Abreu e Silva, e bacharel Oswaldo Brancante Machado, e para a capital do mesmo Estado, Edmundo Bueno Caldas e José Leonel Monteiro.

Material dos Correios transformado em tamancos

A policia conseguiu hoje apprehender grande parte das lonas furtadas á Repartição dos Correios, ha dias, como noticiámos.

A' tarde, apresentando-se uma turma de agentes, chefiada pelo de n. 209, na tamancaria de Francisco Medeiros, á rua Domingos Lopes 259 (Madureira), apprehendeu 96 pares de tamancos fabricados com o artigo roubado, e além disso uma grande quantidade de lona já cortada.

A mesma turma foi á rua da Estação ns. 36 e 43, em D. Clara, e á rua Dr. Frontin 53, e apprehendeu nas tamancarias ali existentes outra grande quantidade da lona que fazia parte do avultado roubo.

O novo director das Obras da Prefeitura da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro Dr. Antonio Murthe tomou, hoje, posse do seu novo cargo de director das Obras da Prefeitura.

No Cattete á tarde

Em conferencia com o Sr. presidente da Republica estiveram hoje os Srs. deputado Bueno Brandão, senador João Luiz Alves, Drs. Leopoldo de Bulhões e Edwin Morgan, embaixador norte-americano, que foi agradecer ao chefe da nação, em nome do presidente Wilson, o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou por occasião das recentes victorias americanas nos campos de batalha.

O decreto de alimentação

O regulamento será assignado amanhã

Ficou prompto hoje o regulamento sobre o decreto de requisições, como eixo funccional do Commissariado da Alimentação Publica. Esse regulamento, entretanto, só será assignado amanhã, para entrar em execução desde logo. Com a regulamentação entrará em vigor a tabella supplementar de preços de generos, que tambem ficou prompta.

O Sr. Leopoldo de Bulhões, que esteve em palacio, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, voltou ao Commissariado apenas para despachar o resto do expediente, pois, sentindo-se um tanto incommodado, subiu mais cedo para Petropolis.

Antes, porém, de partir, o Sr. Bulhões ouviu rapidamente os Srs. Rivadavia Corrêa e o consul da Bolivia.

O Dr. Valle, secretario do Commissariado, esteve á tarde na Alfandega, onde foi conferenciar com o Sr. inspector, concertando os ultimos detalhes sobre o modo de ser feita a exportação do assucar.

Já hoje foram apresentados os primeiros requerimentos para essa exportação.

Amanhã o Sr. inspector verificará dentre os requerimentos quaes os que se acham nas condições para ser então permittido o embarque. Os requerentes de hoje, com os que já se acham despachados pelo ministro da Fazenda, mandando aguardar opportunidade, são de modo a ultrapassar de muito a quantidade tida como sobra do "stock". A sobra, hoje, era de 20 mil saccos.

Na tribuna do commercio

Como na Associação se julgaram hoje os programmas de governo, as cambiaes, os ministros e as tricas pessoaes

Lido hoje o expediente da sessão de semana na Associação Commercial, o Sr. Francisco Leal informou aos seus collegas haver enviado a representação sobre cambiaes e carestia aos Srs. Antonio Carlos e Leopoldo de Bulhões, alvitrando o recurso da requisição dos "stocks" por parte do governo, com uma majoração de 5 °|°, a exemplo do que se tem feito em outros paizes.

As palavras do Sr. Francisco Leal foram muito applaudidas pela assistencia, havendo logo depois o Sr. Herbert Moses apresentado duas propostas, sendo uma de congratulação pela noticia da proxima visita a esta capital de uma missão norte-americana, outra requerendo inserção em acta de um voto de pezar pela morte do grande jurisconsulto Inglez de Souza, notavel no Direito Commercial.

Foi então nomeada uma commissão para comparecer á missa daquelle commercialista, autor do projecto do nosso codigo, composta dos Srs. Herbert Moses, Cornelio Jardim e dos commendadores João Reynaldo e Pereira de Souza.

Pedindo a palavra, o Sr. Dias Tavares communicou que, surpreso pelo decreto do Commissariado que obriga a se estabelecer o preço para os generos, intentou uma acção contra o governo pelos prejuizos causados, dadas as vistorias e os exames de escripturação. O procurador da Republica protestou por exame de livros nos ultimos quatro annos e o Sr. juiz recusou essa exigencia, declarando que o exame fosse feito da data da ultima compra. Teve occasião de dizer o Sr. Dias Tavares que ha jornaes ao serviço do marco e que, por isso, lançam o proletariado contra as classes conservadoras.

Em seguida S. Ex. leu um discurso, onde principiou por declarar que não faz da tribuna do commercio tribuna de diffamação; si ataca ministros guindados, como o Sr. Pereira Lima, não deixa, todavia, de fazer justiça a homens como o Sr. Arthur Bernardes.

No decorrer de seu discurso S. S. classificou o decreto do Commissariado de "Decreto Pereira Lima", e tambem disse que o mesmo decreto "era do governo e dictatorial".

O orador concluiu pela leitura de uma proposta de elogio ao Sr. Sampaio Correia, pelos seus trabalhos na Camara sobre o Commissariado.

O Sr. Cornelio Jardim pediu a palavra para estranhar que, depois do incidente encerrado na ultima sessão, voltasse o Sr. Dias Tavares a distratar o presidente licenciado da Associação, o Sr. Pereira Lima. Achava que a assembléa não devia admittir a expressão de "Decreto Pereira Lima". O Sr. Dias Tavares bateu o pé: affirmava que continuava a fazer o mesmo juizo do ministro e que o decreto seria "Decreto Pereira Lima". Depois os animos se exaltaram. O Sr. Cornelio Jardim dizia que o Sr. Pereira Lima sempre elevara a Associação Commercial. O outro respondia que não, negava e queria provas. O Sr. Dias Tavares foi surprehendido com um prejuizo de mais de metade de seu capital — avisava — e, por isso, se sentia offendido. O Sr. Cornelio Jardim affirmava, a seu turno, que o ministro fôra surprehendido com a publicação do decreto.

— Ora, o senhor só defende interesses proprios — exclamou o Sr. Cornelio Jardim.

— Não! Não! Todas as causas que defendo são alheias aos meus interesses — dizia o outro.

Um chama ó outro de "fiteiro". O Sr. Leal intervem. Diz um que o Sr. Leal não tem compostura e o Sr. Leal declara que o Sr. Jardim é um avoado, que foi reviver assumpto esquecido. O Sr. Dias Tavares quer saber quem tem prestado maiores serviços, si elle, Dias Tavares, ou si o Sr. Jardim. O Sr. Leal gritava. Achava que o Sr. Cornelio dizia uma asneira e que o Sr. Dias Tavares era uma optima pessoa.

Finalmente, o Sr. Herbert Moses achou que o Sr. Pereira Lima poderia estar sujeito á critica como ministro, mas que merecia todos os louvores como presidente da Associação Commercial.

A unificação do serviço de escripturação de apolices

Conferenciou hoje, á tarde, demoradamente, com o Sr. ministro da Fazenda, o Sr. inspector da Caixa de Amortização.

Nessa conferencia foram assentadas varias providencias relativas á verificação da escripta das apolices emittidas pelo Thesouro a partir de 1909 e até agora subordinadas a escriptas distinctas.

As apolices de cuja unificação se trata são as relativas a estradas de ferro, compromissos do Thesouro, sentenças judiciarias, Lloyd Brasileiro e baixada fluminense.

O ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, ainda hoje, frouxo e com os preços nominaes. Não houve entradas, sendo as saídas de 328 fardos e o "stock" de 1.020.

UM SONHO QUE SE DESFAZ...

SOBRE AS TERRAS DE BAURU'

O ESTADO DE S. PAULO IA PERDENDO MILHARES DE CONTOS

AS POLICIAS CARIOCA E PAULISTA APURAM O CASO

Desde o anno passado que a policia paulista, a requisição da Secretaria do Interior daquelle Estado, abriu inquerito para apurar quaes os responsaveis por uma serie de estellionatos e "escroqueries" das quaes resultou a perda, pelo Estado, de fertilissimas terras do Aguapehy, Bauru', etc., actualmente, pela approximação de estradas de ferro valorisadas, valendo milhares de contos de réis.

Iniciado o inquerito, entregue ao 4º delegado auxiliar paulista, Dr. Accacio Nogueira, esta autoridade desenvolveu uma verdadeira luta, já contra os criminosos, todos elles habilissimos, intelligentes, relacionados, capazes de todas as audacias, já contra a curiosidade dos jornaes, empenhados em descobrir o escandalo. Conseguiu S. S. até agora vencer.

Ha cerca de um mez o Dr. Accacio Nogueira veiu ao Rio, e muito ligeiramente os jornaes se referiram ao caso, tal o sigillo empregado pela policia.

As provas contra os criminosos se avolumavam, mas elles, para tudo preparados, quando apanhados em falta que lhes trouxesse a responsabilidade, commettiam novos delictos, como falsificações, etc., e com ellas forjavam meios de defesa, os quaes, pelo menos, lhes davam tempo para agir. Era uma perfeita luta entre a justiça e o crime, á semelhança dessa dos romances cinematographicos.

As autoridades paulistas, como os delictos fossem praticados em differentes pontes, cidades, villas, capitaes, andavam pelos logares abrindo tantos inqueritos complementares quantos factos se succediam. Aqui mesmo, no Rio, foram iniciados na 1ª delegacia auxiliar e quasi a terminar agora. Os criminosos, porém, escapavam sempre, mas sempre o delegado paulista os perseguia. Nos jornaes paulistas o caso, desde que ligeiras notas foram á publicidade, tiveram cheios os seus inéditoriaes, em que os interessados discutiam a questão. Travando-se a contenda mais accesa, levantado um caso de incompetencia ou outra qualquer duvida juridica, veiu o negocio das terras para o Supremo Tribunal.

Ahi, ganhou justamente a parte criminosa, e isto porque os documentos que apresentou eram de tal ordem que lhe davam direito. Verificou agora a policia que os documentos em questão eram falsificados, mas admiravelmente!

A policia paulista, porém, não desanimava.

Tudo apurado

A policia nossa e a paulista acompanhavam os passos dos tres principaes indiciados, os Srs. Mario Furquim, Lucrecio de Magalhães e José Mesquita, homens de negocio, diplomados dous delles, o primeiro daqui, com escriptorio e residencia nesta cidade, e os outros de São Paulo. Por varias vezes tinham sido ouvidos, acareados, mas não confessaram nada, continuando numa defesa feroz.

Por fim, souberam as autoridades que elles aqui estiveram hospedados e aqui tudo tramaram. Provas foram colligidas contra os tres e obtidos em differentes logares de São Paulo, documentos esmagadores.

Mesquita foi detido e contou cousas que as autoridades guardaram em segredo, proseguindo em diligencias o delegado paulista e o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar. Hontem foi detido Lucrecio de Magalhães e, mantido incommunicavel, foi pelas duas autoridades interrogado minuciosamente. Taes foram as provas com que o confundiram que, apezar de todo o sigillo, soube-se que elle confessara a sua parte no caso. A alma damnada de tudo, porém, foi Mario Furquim, que tinha desapparecido logo que Lucrecio foi preso.

O Corpo de Segurança entrou em diligencias, e Mario Furquim foi preso hoje.

Trabalho intenso, a portas fechadas, da 2ª delegacia auxiliar nada transpirava cá fóra. De vez em quando, ou o Dr. Osorio ou o Dr. Accacio saiam e, pela physionomia, notava-se que tudo ia bem.

Sabe-se de tudo...

Mão grado o sigillo, soube a reportagem, ainda que sem minucias, que Furquim, o "pivot" de toda a "escroquerie", assediado por perguntas, esmagado pelas provas evidentes, confundido pelas acareações e pelas confissões dos cumplices, tudo confessara.

A alta "escroquerie" devia ter-se dado assim:

Sabedor Furquim de que havia certas terras de Aguapehy ao abandono, imaginou dellas tornar-se dono e vendel-as. Tornar-se-ia millionario, tal o seu valor actual. Combinou com Lucrecio, insinuando-lhe o nenhum perigo do caso e as altas protecções politicas que, na hypothese de fracasso, os auxiliariam.

Arranjou Lucrecio o rabulo José Mesquita, que foi a Piumhy, Minas, e conseguiu de um escrivão interino uma certidão falsa de um falso inventario de um imaginario Antonio Pereira da Silva, que lá houvera fallecido, no estado de casado. Desse fantastico Antonio Pereira da Silva eram as terras de Aguapehy... Entregue a falsa certidão do inventario a Furquim, segundo a minuta que elle deu, foi então a um logar de S. Paulo, de onde trouxe para o Rio um pobre caboclo, que, parece, já morreu, e ensinou-lhe que devia dizer-se filho do imaginario Antonio Pereira da Silva. Como, por hypothese, Antonio Pereira da Silva deixara tres filhos, Furquim foi com o caboclo a tres tabelliães e fel-o passar tres procurações com tres nomes differentes dos tres suppostos filhos do imaginario morto.

Com a tal certidão falsa do inventario que elle ia procurar reconstituir com documentos forjados, sellados com velhos sellos do Imperio, e papeis antigos de velhos processos de inventario e as falsas procurações dos tres suppostos filhos de Antonio Pereira da Silva, Mario Furquim começou a vender as "suas" terras de Aguapehy. Fez altos negocios, recebendo só de um pretendente mais de 100 contos de réis.

A Lucrecio elle deu milhares de alqueires das taes terras e tratava de vender outras. Mesquita recebia alguns contos de réis em dinheiro. Tudo ia bem.

O Estado de S. Paulo, revendo cartas, descobriu as terras de Aguapehy e procurou legalisar a sua posse. Foi quando verificou a "escroquerie" e agiu, entregando o caso á justiça.

Emquanto os processos têm tido essas marchas e contra-marchas, varios incidentes se têm dado; até assaltos a cartorios, para simularem roubos, foram praticados. Furquim e os seus companheiros nunca descansaram, commettendo crimes sobre crimes, para apagar com uns os vestigios de outros. A policia luctava tambem.

Só agora, com a confissão de Furquim, o implicado que se defendeu até á ultima, parece, terá fim o caso complicadissimo que foi denominado o "das terras do Bauru'".

Parece que terá fim, porque questões outras surgirão talvez desses inqueritos, porque muitos são os interessados, em grande parte illudidos em sua boa fé, e outros...

Dinheiro para os serventes do I. Orsina

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho que autorisa a abrir o credito de 3:148$182 para reforço da rubrica "Serventes", para occorrer ao pagamento de differenças nos salarios dos serventes do I. Orsina da Fonseca.

O crime do «morro da Arrelia»

BRAULIO E AVELINO SÃO OS ASSASSINOS

Como os dous facinoras confessaram o crime

Já dissemos em outro local que Braulio da Silveira e Avelino da Silva haviam se apresentado á policia do 16º districto, negando, porém, qualquer cumplicidade no horrendo crime do morro da Arrelia.

Com essas negaças a policia ficava em duvidas quanto a quem responsabilisar pelo brutal assassinio de Euzebio de Vasconcellos, o desgraçado valente que tombou para sempre varado por balas e punhaladas de seus ferozes inimigos.

Mas, á tarde, ficou de uma vez esclarecido esse ponto de maxima importancia do horroroso crime. E' que Braulio e Avelino, interrogados agora com mais cuidado e geito pela policia, acabaram relatando, em todos os seus terriveis e minimos detalhes, o medonho desenrolar da tragedia.

E com absoluta calma, physionomias serenas, e mesmo desembaraçadamente, os dous bandidos começaram a descrever o crime.

Foi assim: Avelino e Braulio eram inimigos de Euzebio, que os ameaçava. Não se podiam encontrar, pois Euzebio, sempre que isso se dava, procurava provocal-os. Como Avelino e Braulio se mostrassem temerosos, respeitadores da sua fama de valente, Euzebio fazia a ambos desafios, uma série de provocações. Não era possivel tal situação continuar assim. Tinha que acabar mal. Resolveram então Avelino e Braulio, para pôr um termo á questão, ir á procura de Euzebio. Foram, armados de faca e revólver. Sabiam que elle jogava naquella noite na casa de Pedro do Amaral. Era preciso cuidado. Primeiro entrou Braulio. Fingiu que ia jogar, mas o seu intuito era muito outro. Mal Euzebio o avistou, lançou-lhe um olhar terrivel, ameaçador, quasi fulminante. Era occasião de agir. Braulio, num gesto, sacou do revólver, fazendo fogo. Houve tumulto. Os jogadores, que eram Euzebio, Pedro e "Ventania", correram para fóra. Elle os perseguia a tiros, ferindo nesse momento "Ventania", que tentou detel-o. Euzebio corria desesperadamente e Braulio o alvejava sempre. Viu-o, por fim, cair, junto do riacho. Appareceu então Avelino, que, com a faca que propositadamente trazia á cinta, atirara-se, furioso, sobre Euzebio, que se esvaia em sangue e já agonisava, cravando-lhe dous profundos golpes, que depressa o mataram.

Num sangue frio de arrepiar, os dous monstros contavam toda essa tremenda e emocionante historia como si fôra a cousa mais natural deste mundo.

Era preciso matar para não morrer — disseram os sanguinarios, com um sorriso.

E, ao fim desse tragico depoimento, Braulio e Avelino pediram ao delegado Coelho Gomes que puzesse em liberdade seus companheiros Arthur da Silveira e Emilio da Silva, que elles juram serem innocentes. Assumem, assim, os depoentes toda a responsabilidade do feroz assassinio.

Terminadas as declarações de Braulio e Avelino, que foram tomadas por termo, o delegado resolveu hoje mesmo encerrar o inquerito, que em breve será remettido, com o respectivo relatorio, ao juiz da 7ª Pretoria Criminal, sendo pedida a prisão preventiva dos criminosos, como incursos nas penas do art. 294 parag. 1º do C. Penal.

O DIA MONETARIO

Esse mercado abriu e funccionou hoje como anteriormente, sem maior movimento de procura e com raras letras particulares offerecidas. Os bancos do Brasil e o Ultramarino operavam a 12 9|32 d. e todos os outros davam de 12 3|16 a 12 1|4 d.

O mercado permaneceu sem movimento de interesse, fechando inalterado ás taxas acima.

Matou aos trinta

PRESO AOS SETENTA

E' uma historia, e interessante, a do preto Francisco Celestino de Assumpção, já na casa dos 70 annos de edade. Elle viu um seu irmão ser preso pelo soldado Elpidio da Hora Cavalcanti. Foi em Santa Cruz. Revoltado com essa prisão, Francisco foi em defesa do irmão, atirando-se sobre o soldado. Entre ambos houve uma fortissima luta, ao fim da qual Francisco saiu vencedor. Como uma fera, fóra de si, o preto apanhou um grosso páo, matando o policial a pancadas.

Occorreu esse crime ha 40 annos. Francisco, o assassino, escondera-se desde então, no logar denominado Areia Branca, em Santa Cruz. Ahi passava os dias e as noites. Nunca a policia lhe descobrira o esconderijo.

Hoje, entretanto, o criminoso teve uma rusga com Manoel Ricato, seu velho conhecido. Quiz aggredil-o com um punhal. Ricato poz a boca no mundo, resultando ser Francisco preso, o que lhe causou pasmo, pois passado já tanto tempo de tranquillidade, elle não podia esperar que por uma simples tentativa de aggressão fosse seguro pela policia do 27º districto.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com alta de 3 a 13 pontos nas opções. O nosso mercado regulou hoje muito movimentado, mas com os preços estacionarios. Com effeito, regularam sobre o typo 7 os limites de 10$200 e 10$300, aos quaes o mercado se conservou calmo.

O movimento de negocios verificado na abertura foi regular, por isso que se negociaram 3.505 saccas. No correr do dia foram vendidas mais 1.762, no total de 5.267 ditas. O mercado fechou inalterado.

Hontem, entraram 7.620 saccas e foram embarcadas 11.112, sendo o "stock" de 763.163 saccas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 40.000 saccas e a Bolsa de Nova York não funccionou, por ser feriado.

Condemnado a quatro annos

O Jury, na sessão de hoje, condemnou á pena de 4 annos de prisão o réo Marcellino José da Silva, que, em 14 de novembro de 1915, no morro da Favella, matou a navalha Pedro Irineu da Conceição. Em julgamento anterior Marcellino havia sido condemnado a 8 annos.

As medalhas militares na Brigada Policial

Por decretos, na pasta da Justiça, foram concedidas, na Brigada Policial, medalhas militares ao tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão, majores Carlos da Silva Re... e Manoel Pinho França, capitão Domingos Arthur Machado, primeiros tenentes Manoel Vieira da Cruz e Arthur de Oliveira Santos, primeiros sargentos João da Cruz e Luiz da Costa Baptista, cabo Manoel Lins de Oliveira e anspeçada Abilio José da Silva.

Os trabalhos legislativos na Camara

Um voto de pezar pelo fallecimento de Gaston Dumesnil

A sessão da Camara dos Deputados, aberta com 62 deputados, foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Juvenal Lamartine e João Pernetta. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Cunha Machado requereu substituto para o Sr. Mello Franco na commissão de justiça e o Sr. Antonio Nogueira para o Sr. Simeão Leal na de marinha e guerra, sendo designados, respectivamente, os Srs. Josino de Araujo e Oscar Soares.

O Sr. Francisco Valladares falou sobre o novo governo de Minas. O Sr. Frederico Borges, lendo um telegramma do governador do Ceará, insistiu nas considerações feitas na vespera em prol da lavoura do algodão. O Sr. Abel Chermont requereu, em nome da commissão de diplomacia, a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento no "front" do Sr. Gaston Dumesnil e pediu que desse acto da Camara se désse conhecimento á Camara franceza, o que foi approvado.

A' ordem do dia, não havendo desde logo numero para votações (99 deputados presentes), o Sr. Rodrigues Doria, discutindo o projecto de emissão, fundamentou uma emenda que manda construir a estrada de ferro de Simão Dias, em Sergipe. Havendo, após, numero (110 deputados), foi votada toda a ordem do dia e requerimentos que tinham a discussão encerrada.

Foram, assim, approvadas as emendas ao orçamento da Marinha, os projectos de creditos para pagamento a Albino Ferreira Coelho Pereira e Sabrosa & C. e a D. Carolina de Mello e o que modifica a lei do registo civil, ampliando o praso para o registo de nascimento, em 2ª discussão; os projectos de registo sem multa dos nascimentos occorridos até 31 de dezembro do 1919, de dispensa de José dos Santos da Fabrica de Polvora de Piquete, em 1ª discussão; o projecto de credito para pagamento de *L'Union*, companhia de seguros, em 3ª discussão; o projecto que reconhece de utilidade publica o Instituto Hahnemanniano do Brasil, em discussão unica, e o requerimento do Sr. João Pernetta no projecto sobre a Academia de Altos Estudos, que se acha em 2ª discussão.

Terminadas as votações, o Sr. Pires de Carvalho fundamentou as suas emendas ao projecto de emissão — consignando 30.000 contos para protecção á lavoura do cacáo e 3.000 para o pagamento do professorado da capital bahiana.

Foram encerradas as discussões: 2ª do projecto de emissão; unica do parecer da commissão de finanças sobre contagem de tempo dos membros da commissão Rondon e do projecto de licença a Armando Augusto Seabra Mello, dos Correios; 1ª dos projectos — dividindo o paiz em regiões de mobilisação militar e creando a rêde de viação piauhyense; 3ª dos projectos de auxilio á Sociedade de Hygiene, Microbiologia e Pathologia e ao Congresso de Dermatologia e Syphiligraphia, mantendo até 31 de dezembro o praso para o pagamento de patentes da Guarda Nacional e de credito para pagamento ao Dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis; especial do projecto de credito para pagamento a Trajano de Medeiros & C.

A sessão foi levantada ás 3 1|2 horas.

A inauguração de um trecho da Rêde Cearense

O Sr. ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma de Ibiapaba:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que acaba de ser realisado o acto da inauguração de Ibiapaba, e respectivo trecho da estrada de ferro de Sobral, numa extensão de 14 kilometros e 817 metros. Congratulo-me com V. Ex. pelo auspicioso facto, que se deve á administração de V. Ex. Respeitosas saudações. — Couto Fernandes, director da Viação Cearense."

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionava calmo e sem movimento de interesse. As ultimas entradas foram de 5.940 saccos de Campos e as saídas de 2.777, sendo o "stock" de 190.369 ditos. Cotavam-se os productos em rama pelos seguintes preços: crystaes de 740 a 800 réis; terceira, de 680 a 700; 2º jacto, de 640 a 680; demeraras, de 620 a 640; mascavinhos, de 600 a 640, e mascavos, de 520 a 560 réis; os refinados de 1ª, a 980, de 2ª a 880 e de 3ª a 780, por kilogrammo, com o desconto de 3 °|°.

Emenda ao projecto de emissão na Camara

Entre outras, foram apresentadas ao projecto de emissão, cuja 2ª discussão foi hoje encerrada na Camara dos Deputados, as seguintes emendas:

do Sr. Natalicio Camboim, dando nove mil contos para a ligação da estrada de ferro de Alagoas, de Palmeira dos Indios ao ponto mais conveniente da margem do S. Francisco e com a estrada de ferro de Propriá, em Sergipe; consignando dous mil contos para as lavouras e industrias de Alagoas, por intermedio das agencias do Banco do Brasil no Estado;

— do Sr. Deodato Maia, consignando 20.000 contos para obras fluviaes em Sergipe;

— do Sr. Thomaz Rodrigues, consignando 26.000 contos para a cultura do algodão no nordéste;

— do Sr. Rodrigues Doria, consignando 5.000 contos para a estrada de ferro do Timbó a Propriá;

— do Sr. Alexandrino Rocha, consignando 3.000 contos e 500 contos, respectivamente, para uma estrada de ferro e outra de rodagem de Côrtes a Bonito, em Pernambuco;

— do Sr. João Elysio, consignando 20.000 contos para o credito agricola em Pernambuco, por intermedio das agencias do Banco do Brasil;

— do Sr. Vicente Piragibe, consignando 20.000 contos para emprestimos ao funccionalismo publico;

— do Sr. Pereira de Lyra, consignando 500 contos para a construcção de estradas de rodagem em Pernambuco.

O TEMPO

Em consequencia do movimento paredista dos telegraphistas argentinos, o Observatorio Nacional continu'a inhibido de emittir as previsões na fórma habitual. Comtudo, a julgar pelas indicações locaes e demais observações meteorologicas do paiz, o tempo manter-se-á bom nas proximas 24 horas.

A temperatura média da capital, hontem, dia 11, foi 18°,4, ou 2°7 abaixo da normal.

A lavoura no Districto Federal

O Dr. Aristides Caire, superintendente do Serviço de Lavoura do Districto Federal, visitou hoje a Escola Visconde de Mauá, voltando bastante animado pelos resultados das plantações ali feitas. A pedido do director da escola, Dr. Orlando Corrêa Lopes, o Dr. Aristides Caire dará instrucções de pódas e enxertos a uma turma de alumnos, em dias opportunamente marcados, em Deodoro.

A questão das cambiaes

A Liga do Commercio no Ministerio da Fazenda

Uma commissão da directoria da Liga do Commercio, composta dos Srs. Alfredo Ferreira, Antonio Camacho Filho e Juvenal Murtinho, esteve hoje, á tarde, no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, a quem apresentou representação firmada por aquella Liga, acerca da questão das cambiaes.

O Sr. ministro da Fazenda recebeu attenciosamente a commissão, expondo, mais uma vez, o ponto de vista do governo e trocando idéas sobre a materia.

As medidas pedidas pela Liga do Commercio são:

1º, a faculdade de poder o commercio importador legitimo e regular comprar cambio bancario a entregar em determinado praso, ainda que esta operação se resolva em letras á vista, mediante a prova conveniente e necessaria da applicação dos saques, para o fim exclusivo e perfeitamente definido de se garantir contra a possivel oscillação das taxas durante o tempo a decorrer até o vencimento das facturas de suas importações;

2º, a permissão para que, mediante solida prova no sentido de não restar duvida sobre o destino da operação, possa o commercio tomar esse cambio a praso e em outros casos, o proprio cambio á vista, em um banco, para pagar a outro banco as letras de exportação em cobrança.

O Sr. Antonio Carlos prometteu estudar o assumpto e dar dentro em breve uma solução a respeito.

Sorte grande de hontem

47491 - 20:000$000

Foi pago hoje, pelo Sr. J. D. Drummond, proprietario da casa Estrella do Oriente, á rua Primeiro de Março n. 7, o premio acima, a um negociante de Nictheroy, tendo o bilhete sido vendido no balcão daquella casa.

Manoel de Campos Cartier

Paulo de Campos Cartier, Sergio de Campos Cartier e familia (ausentes) e João Horacio de Campos Cartier convidam seus amigos e os do finado para assistir á missa que fazem resar amanhã, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu saudoso irmão e tio.

D. Zelinda Fioravanti Pires Ferreira

SETIMO DIA

O Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, sua mulher e filhos, Dr. Manoel Pimentel de Barros Bettencourt, sua mulher e filhos, e Dr. João Fioravante Pires Ferreira convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua mãe, sogra e avó D. ZELINDA FIORAVANTE PIRES FERREIRA, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, antecipando agradecimentos.

Clara Candida de Figueiredo Machado

FALLECIMENTO

José Leitão Machado e sua filha, Therezа de Jesus Leal de Figueiredo e familia, João Leal de Figueiredo e familia e mais parentes, profundamente penalisados participam o fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, irmã e cunhada, hoje, ás 4 horas da manhã, devendo o seu enterramento ter logar amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua S. Henrique 135 (Fabrica das Chitas) para o cemiterio da Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula (Catumby).

Coronel José Caetano Alves de Oliveira

(BARRA DO PIRAHY)

Thereza da Silva Pereira, Dr. Hernani da Silva Pereira e familia, Dr. Victor M. de Souza Lima e familia, Dr. Nuno A. Pereira e familia, Dr. Carlos Leitão e familia, Virgilio de Castilho Barbosa e familia, Dr. Pedro Paulo Pereira e familia, Alvaro N. Pereira e familia, mandam resar amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz desta cidade, uma missa por alma de seu illustre parente e amigo coronel JOSE' CAETANO, fallecido em Barra Mansa.

Barão da Taquara

Curato de Santa Cruz

Os seus amigos Dr. Octacilio de Camará, capitão Antonio José de Araujo, João Carlos da Silva Couto, Antonio da Costa Braga, Silvino José Netto, José Henrique Fernandes e Gastão D. Pereira da Silva, profundamente consternados por seu infausto fallecimento, fazem celebrar uma missa por sua alma na matriz de Santa Cruz (altar-mór), no sabbado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, convidando as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto religioso.

Manoel José de Magalhães Machado

A viuva, filhos, nóras e netos de MANOEL JOSE' DE MAGALHÃES MACHADO communicam ás pessoas de sua amizade que amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, a missa de trigesimo dia pelo repouso eterno de sua alma, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem acompanhal-os nesse acto.

José de Souza Lopes

Bernardino Paes de Souza, Joaquim Lopes de Souza e filhos, Antonio de Souza Lopes, Manoel de Souza Lopes, Adelino Paes de Souza e Luciano Paes de Souza convidam os amigos e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho, irmão e sobrinho JOSE' DE SOUZA LOPES, no altar-mór da egreja do Sacramento, amanhã, sexta-feira, 13, ás 8 1/2 horas.

Rio, 12 de setembro de 1918.

Franklin Etzberger e filha convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem á missa do primeiro anniversario, que mandam resar pelo descanso eterno de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA JULIA ALVES ETZBERGER, no altar-mór da egreja matriz da Gloria (largo do Machado), sabbado, 14 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente hypothecam os seus agradecimentos.

Antonio da Costa Moreira

A familia Petra de Barros manda resar amanhã, dia 13, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, missa de segundo anniversario da morte de seu saudoso amigo.

Associação B. dos Empregados d'A NOITE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a se reunirem, domingo, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, á rua do Carmo n. 29, para tratar-se de interesses sociaes, propostos na ultima assembléa geral ordinaria, e proceder-se á eleição do cargo de 1º secretario, vago com a renuncia do Sr. Edgar Schmidt.

Rio, 12 de setembro de 1918. — O 2º secretario, Lourival Carvalho.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

75760 (Pará)	15:000$000
77564	2:000$000
68334	1:000$000
18573	1:000$000
95831	1:000$000

"Bandeira de Portugal"

Embora algumas pessôas tenham enviado quantias para a compra da bandeira a remetter para o "front", conservando o anonymato, o Orpheon Club Juventude Portugueza, que está pondo em execução a idéa do Dr. Mario Monteiro, em artigo publicado na A NOITE, pede que, independentemente da dadiva, não deixem de inscrever o seu nome no livro de ouro, que, por estes dias, estará exposto, talvez na Casa Sucena.

A Sra. D. Maria Beatriz Barbosa Roiz, portugueza, da casa Ao Rigor da Moda, da rua Gonçalves Dias, em carta enviada para esta redacção, offereceu-se ao Dr. Mario Monteiro para se encarregar dos bordados da bandeira.

O Sr. coronel Albino Costa, que offertou o primeiro aeroplano ao Exercito portuguez e que é o autor do "Cedrim", autorisou a inscripção do seu nome com a quantia de 50$000.

A questão da carestia

AQUI E NOS ESTADOS

As manteigas de São Gonçalo

Sobre o caso da apprehensão de diversos productos da fabrica de manteiga em São Gonçalo, onde compareceu ante-hontem a Junta de Alimentação de Nictheroy, recebemos uma carta dos Srs. Sequeira Veiga & C., commissarios, importadores e industriaes, proprietarios da referida fabrica, desfazendo as informações malevolamente levadas áquella junta. Os Srs. Sequeira Veiga & C. declaram que a fabrica não é de manteiga e sim de productos da natureza da margarina. Lá, entretanto, se purificam diversas manteigas de leite, como ficará provado com a analyse a que vão ser sujeitas as manteigas supra, com as porcentagens da rel. E, para terminar, os Srs. Sequeira Veiga & C. declaram que hontem os proprios membros da Junta mandaram retirar a força que guardava a fabrica, reconhecendo assim a falsa fé do informante.

Em Lorena

Recebemos uma mensagem, enviada de Lorena, com a relação dos preços dos generos de primeira necessidade, pela qual se prova estarem ali sendo vendidos taes generos por um preço muito acima da tabella official.

Os lorenenses se queixam de que nenhuma providencia tomou ainda nesse sentido a Junta de Alimentação de S. Paulo.

No Maranhão

S. LUIZ, 12 (A. A.) — Não ha nenhuma razão para a prohibição da exportação do assucar neste Estado. Existe um "stock" deste genero superior a 60.000 saccos, sendo o seu preço muito razoavel.

A prohibição da exportação deve recair sobre o arroz, as carnes seccas e o peixe, que estão sendo vendidos por preços exorbitantes.

No interior mineiro

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Está convocada para amanhã, ás 3 horas da tarde, uma reunião de negociantes, na qual o coronel Antonio Castello Branco, presidente da Camara, estabelecerá os preços dos generos, contando com a cooperação patriotica dos proprios commerciantes.

Os padeiros em Corumbá em greve

CORUMBA' (Matto Grosso), 11 (Serviço especial da A NOITE) — A população ficou hoje sem pão, devido á greve dos padeiros, que exigem augmento de salarios e diminuição de trabalho, com folga nos domingos. Os patrões attenderam esses desejos porque não tiveram outro remedio. Fabricarão agora uma vez por dia, descansando aos domingos. A's segundas feiras não haverá pão.

Os generos carissimos na Bahia

S. SALVADOR, 12 (A. A.) — Os varejistas, reunidos na respectiva séde, formularam uma tabella dos preços dos generos alimenticios, não baixando o preço de nenhum genero. Unicamente uniformisaram os preços para os retalhistas.

Comparando os preços pela tabella do Rio, vê-se que no Rio, o arroz commum e de 1ª, respectivamente, custam $800 e $900; aqui, o arroz commum, custa $900 e o de 1ª, 1$200. O xarque especial e de outras qualidades custa no Rio 2$200 e 1$800; aqui o de 1ª custa 2$800 e o de pessima qualidade, 2$600; o café moido, custa no Rio 1$100 e aqui 1$600.

No Conselho Municipal, o conselheiro Freitas da Silva pronunciou um discurso, atacando a acção dos açambarcadores de carne verde, xarque e de outros generos. Atacou tambem a Texas Company. Esta está guardando os seus "stocks" de kerozene.

Outros conselheiros tambem trataram da carestia, lembrando uma acção immediata do Commissariado da Alimentação.

Em poucas linhas

Tentou suicidar-se, hontem, ingerindo gazolina, a parda, de 19 annos de edade, Floripes Alves Cardoso, filha de João Luiz Cardoso, residente á rua Moreira n. 109, no Encantado. Floripes, que diz ter tentado se matar pelo facto de ter o seu noivo fallecido ha poucos dias, foi soccorrida pela Assistencia, ficando fóra de perigo.

—O menor Julio, filho de Julio Penha, residente á rua D. Clara n. 132, quando brincava em companhia de seus amiguinhos Horacio e Jayme, foi ferido na cabeça, com uma pedrada. A policia local soube do facto.

—A policia do 19º districto foi avisada, hontem, á noite, de que no predio n. 37 da rua das Mangueiras, na Bocca do Matto, havia um incendio. Ficou verificado ser falso tal boato. O delegado conseguiu, porém, saber que o telephone que havia avisado era o de n. 376 villa, na ilha dos Ferreiros. S. S. resolveu, então, entrar em investigações para apurar quem fôra o autor dessas brincadeiras, que se têm verificado repetidamente nestes ultimos dias, com aquella policia.

—Zilda B. Negrita, residente á travessa Portella n. 21, queixou-se á policia do 23º districto de que fôra aggredida pelo seu amante Liborio Maria Moraes. Zilda apresenta um ferimento no braço esquerdo, o que diz ser de uma facada que lhe vibrara o seu aggressor. A policia está á procura de Liborio.

—Enlouqueceram, hoje, repentinamente, a enfermeira do Hospital de Cascadura, Albertina da Silva Ferreira, de 26 annos de edade, parda, solteira, e Cypriano Antonio dos Santos, preto, de 50 annos de edade, residente á rua Borges s/n, em Irajá.

Matou-se por estar tuberculoso

De ha muito que vivia desconsolado por se saber tuberculoso. Por esse motivo, resolvera deixar a sua terra natal, o Maranhão, para vir se tratar aqui no Rio, onde julgava poder ficar curado e voltar novamente a viver em companhia de sua familia, no norte.

Chegando aqui foi o infeliz, Bernardino Pereira da Silva Sobrinho, internado no Hospital de Cascadura, onde esteve por longo tempo em tratamento. Não havendo esperanças de salvação, Bernardino saiu, então, do hospital, para residir em companhia de um seu amigo de nome Ovidio Villa Nova, á rua Regina Reis n. 27, no Engenho de Dentro. Hontem, resolveu abreviar a sua existencia, o que fez com um certeiro tiro de pistola no coração.

O corpo do suicida foi enviado para o necroterio da policia para que seja effectuada a autopsia.

O barbaro crime do "Morro da Arrelia"

Avelino e Braulio, indigitados assassinos, apresentam-se á policia

As diligencias das autoridades do 16º districto

A' esquerda, Avelino Fernandes da Silva e á direita, Braulio da Silveira, os perversos apontados como principaes autores do feroz assassinio

Com as declarações prestadas hontem por Emilio da Silva, ou "Ventania", saiu a policia de um grande pesadelo, que era o do receio de ficar em mysterio o feroz assassinio do morro O'Relly ou da Arrelia, como popularmente o tratam.

Pelo que disse Emilio, affirmando ser verdade, o crime não se dera como nas primeiras horas corria e a policia dizia mesmo ter apurado. "Ventania", nas suas longas declarações, relatou que havia já uma rixa antiga entre Euzebio, o assassinado, Avelino da Silva, Braulio e Arthur da Silveira. Estes desejavam tirar um desforço e, por isso, procuravam Euzebio, que, avisado, andava evitando o encontro, não por medo, mas para attender a amigos, que assim o aconselhavam.

Arthur da Silveira e Emilio Silva, indigitados cumplices

Trás-ante-hontem, Euzebio deixou cedo sua estalagem, á travessa Patrocinio 87, e foi jogar no barracão de Pedro Amaral, lá no alto do morro. Ia a noite alta, quando bateram á porta Arthur, Avelino e Braulio. Ponham o Euzebio para fóra! — gritaram os tres. "Ventania", que tambem jogava ao lado de Euzebio e Pedro, abriu a porta, pedindo, rapido, aos camaradas que nada fizessem ao procurado. Romperam os tiros. Era a torto e a direito. "Ventania" foi ferido no braço, ao mesmo tempo que os malvados descarregavam suas armas sobre Euzebio, que corria, sendo por elles perseguido até o riacho, onde Braulio e Avelino o acabaram de matar a faca. Pedro já havia abandonado o seu barracão para não ser tambem morto.

Com esse depoimento a policia ficou, a não ser que tudo seja para invencionice ou recurso de occasião, preparada para melhor fazer as suas pesquizas. Durante toda a noite de hontem e madrugada de hoje as autoridades, auxiliadas por alguns agentes do Corpo de Segurança, andaram em diligencias para a descoberta do paradeiro dos indigitados autores do brutal assassinio, que são Avelino e Braulio.

A policia, já fatigada pelo muito que andou em longas batidas por varios pontos, resolveu descansar algumas horas, para mais tarde continuar em acção.

Eram então quasi 6 horas da manhã. O relogio da delegacia do 16º districto dava as seis pancadas, quando dous individuos, de estatura regular, typos de desoccupados, entram na sala do commissario.

— Que querem os senhores? — indagou a autoridade, com os olhos como sempre arregalados.

— Somos o Braulio e o Avelino...

— Ah!...

— Lemos nos jornaes o crime no morro da Arrelia.

— E então...

— Como não temos culpa no caso e nossos nomes fossem citados como criminosos, aqui estamos.

Restabelecido do susto que a sua physionomia deixara transparecer, o commissario Corrêa deteve os dous facinoras, pondo-os incommunicaveis.

Mas, antes disso, Braulio da Silveira, de côr parda, com 22 annos, solteiro, e Avelino Fernandes da Silva, de 28 annos, branco, solteiro, residente á rua do Uruguay, mais uma vez affirmavam não terem sido autores da morte de Euzebio Vasconcellos. Passavam pelo local no momento do conflicto, assistiram quasi toda a sangrenta scena, mas nella não tomaram parte.

São essas as primeiras declarações dos dous indigitados assassinos. Até 1 hora da tarde o delegado Coelho Gomes não havia chegado á delegacia para dar proseguimento ao inquerito.

—

No inquerito já depuzeram, como dissemos hontem, as testemunhas: Orminda, Margarida e Pedro Amaral, o dono do barracão. Pedro declarou que estava á cozinha do seu antro quando se deu o conflicto. Nada via mais do que uma grande luta entre os frequentadores de sua habitação, que dispararam varios tiros. Fugiu, com receio de sair ferido, indo á procura de uma praça de policia, com a qual voltou ao seu barracão, estando nesse momento tudo já terminado. Depois ausentou-se, para não ser preso como cumplice. Pedro apresentou-se á policia espontaneamente.

Judex e Nova Missão de Judex

E' na proxima segunda-feira, 16 do corrente, que o ODEON vae iniciar as exhibições do grande folhetim JUDEX, o empolgante romance de A. Bernede e L. Feuillade, o magnifico trabalho da conhecida fabrica Gaumont. Desde o primeiro episodio — "A sombra mysteriosa", que o espirito do espectador fica preso ao desenrolar do drama. O trabalho de Gaumont empolga desde o primeiro momento. A enscenação é luxuosa, o desempenho é simplesmente admiravel e o enredo mostra que a obra foi feita por mão de mestre, incapaz de lançar uma reputação pelo despenhadeiro do inverosimil.

Nota: — A primeira série de JUDEX será exhibida em espectaculos duplos, para dar logar á rapida apresentação da sua continuação, A NOVA MISSÃO DE JUDEX.

JUDEX está destinado a ser o successo dos ultimos tempos e como romance de aventuras, de amor e de soffrimentos, constitue um empolgante folhetim, que poderá ser lido diariamente no "Correio da Manhã".

Não ha hoje espectaculo no Recreio

Por molestia do actor João Barbosa não haverá hoje espectaculo no Recreio.

Chile-Argentina

A inauguração do monumento do general O'Higgins

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — A embaixada chilena que vem assistir á inauguração do monumento do general O'Higgins compõe-se de vinte e duas pessoas, sob a presidencia do senador Gonzalo Bulnes Pintos e deve chegar a esta capital, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde. Ser-lhe-ão prestadas as honras militares a que têm direito.

No mesmo dia o embaixador Bulnes Pinto será recebido pelo Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, afim de lhe apresentar as suas credenciaes. Essa audiencia não se revestirá das formalidades protocolares.

Têm chegado a esta capital numerosas personalidades chilenas, com suas familias, que vêm assistir ás festas em honra do Chile. A nossa alta sociedade já iniciou brilhantes festas em homenagem aos nossos hospedes.

As desordens na rua Tobias Barreto

Uma praça insubordinada

O commandante da 5ª região militar prendeu por 30 dias, sendo 10 em prisão separada, o soldado do 2º regimento de infantaria Licinio Flavio Rodrigues, por ter sido preso hontem, á 1 hora da manhã, pela policia do 4º districto, por estar promovendo desordens na rua Tobias Barreto, e ser conduzido ao quartel general, onde se portou inconvenientemente, dando escandalo, completamente embriagado, se insubordinando deante do official de dia.

Junta de Alimentação

A Junta de Alimentação do Estado do Rio já iniciou as suas visitas ás fabricas, inspeccionando-as, especialmente sob o ponto de vista da hygiene. No dia 10, os Srs. Drs. Aristoteles Ferreira e coronel José Evangelista da Silva, acompanhados do medico da hygiene estadual, Dr. Americo Oberlaender, e de representantes da imprensa, visitaram as fabricas do municipio de S. Gonçalo. Entre ellas foi tambem visitada a Usina São Gonçalo; a esse respeito o "Fluminense", do dia 10, assim se exprime:

. . . .

"Após essa visita, a comitiva dirigiu-se á grande fabrica de doces, xaropes e vinagre, denominada Usina S. Gonçalo, sendo nesse estabelecimento notados por todos os presentes o asseio e a boa organisação do seu funccionamento, quer no de empacotamento, como no de distribuição.

Aos visitantes foram offerecidos pelo encarregado, Sr. Abelardo Pinheiro, finos doces e diversos licores, sendo tambem offertada á Junta uma caixa com outros productos do estabelecimento.

Ao se retirarem da Usina São Gonçalo os visitantes demonstraram a optima impressão recebida."

Em beneficio das C. V. Brasileira e Portugueza

A empresa dos pequenos auto-omnibus resolveu ceder a renda dos seus carros que trafegam na Avenida, amanhã e depois de amanhã, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Portugueza.

Cofres Nascimento

O Sr. A. A. do Nascimento, sob o falso fundamento de ter eu, como agente dos cofres «Berta», nesta cidade, me aproveitado de partes de um cofre com a sua marca, substituindo as chapas do mesmo «por outras usadas para caixa dagua e fogões, e assim tel-o em seu deposito para desacreditar sua fabricação», requereu busca e apprehensão desse mesmo cofre, «judicialmente reconhecido como producto legitimo de sua fabrica, e egual a outros do mercado», movendo contra mim e a fabrica Berta uma acção de indemnisação, pelo descredito em que se diz ter caido sua industria, com a exhibição desse exemplar, «que é seu».

Transcrevo em seguida o teor da sentença do Dr. Juiz Federal da Primeira Vara que julgou a acção.

A. A. do Nascimento, industrial em São Paulo, fabricante dos cofres fortes denominados *Nascimento*, pede pela presente acção ordinaria que sejam condemnados Antonio Moreira Leão, estabelecido nesta capital, e Alberto Blus, industrial no Rio Grande do Sul, fabricante dos cofres *Berta*, a lhe indemnisar o damno causado, que computa em 300:000$000, por ter, segundo allega, o primeiro réo, como representante do outro, exposto na sua agencia, á rua Uruguayana n. 141, ao lado da do autor, que occupa o predio n. 143, um cofre, serrado ao meio, em duas partes, deixando ver cortadas as chapas externas e internas e completamente vasios os intersticios ou intervallos reservados á substancia isolante contra o calor, com a marca dos cofres do mesmo autor, mas cujas chapas foram substituidas por outras mais finas, ordinariamente usadas na fabricação de fogões e caixas d'agua, para o descredito de semelhante producto, muito bem acceito em todos os mercados, e o que de facto logo affectou as suas vendas, aqui e em S. Paulo. Na contestação, dizem os réos que, bom ou máo, o cofre encontrado no estabelecimento referido é um producto legitimo da fabrica do autor, com as mesmas chapas com que foi fabricado e vendido por elle proprio a terceiro, que o deixou ahi para guardar, e, si a sua marca caiu em descredito, nenhuma culpa lhes cabe, mas á legitima concorrencia de vendedores de bons productos nacionaes no mesmo mercado e por isso preferidos, pedindo, em reconvenção, a condemnação do autor nas perdas e damnos que se liquidarem na execução, pela affirmação calumniosa de terem contrafeito um cofre da sua marca e á apparatosa busca e apprehensão que delle promoveu, com o que lhe prejudicou o bom nome, que sempre mereceram, como negociantes honestos.

No depoimento que prestou em juizo, a requerimento do autor, assegura o réo Antonio Moreira Leão, que, em outubro de 1916, seu amigo Zelino Simões, antigo empregado da casa Gonçalves, Zenha & C., entregou-lhe um cofre do fabricante Nascimento, para o examinar, por parecer não ter a precisa segurança e, como não podia fazer aqui esse serviço, remetteu-o á fabrica *Berta*, de Porto Alegre, de que é agente, voltando elle serrado, de modo a deixar ver todo o material empregado, e ficando guardado no fundo do armazem, com a substancia isolante dentro de um sacco, na sua pequena, á disposição do referido dono (fls. 80 a 82). As tres testemunhas de fls. 101 a 104 são accordes em que jámais semelhante cofre esteve exposto á porta do referido estabelecimento, a primeira por passar habitualmente por ahi e as duas outras como visinhos proximos, tendo todas ellas assistido á sua apprehensão, quando só o viram, dentro do armazem, por detrás de outros cofres da fabrica *Berta*. A' declaração das tres outras testemunhas, de fls. 87 a 90, moradores em logares distantes, de haverem visto exposto na porta da casa, o cofre, serrado ao meio, com as partes cortadas voltadas para cima, se contrapõe o proprio depoimento do autor, que diz que, vindo de proposito de S. Paulo, apurar a verdade do que lhe mandaram dizer, "verificou a existencia de um cofre effectivamente na porta do co-réo Leão, não reparando, entretanto, por não querer entrar no estabelecimento, *si o mesmo se achava ou não serrado*; que ignora si se tratava effectivamente de um cofre de sua marca ou fabrico ou de uma falsificação" (fls. 83 v.). A não ser a primeira dessas testemunhas, que declara ter entrado na casa para comprar um cofre, mas, apezar de chamada a sua attenção para o cofre *Nascimento* serrado, foi adquirir um deste fabricante na agencia ao lado, as duas outras depõem como simples transeuntes, sem o interesse do autor, que, entretanto, não poude affirmar que o cofre existente na porta estava ou não serrado, exposto na fórma contada nos tres depoimentos das suas testemunhas.

Procedido o exame do cofre, foram unanimes os peritos em reconhecer que as peças e chapas de ferro das duas metades cortadas eram as mesmas que serviram na confecção do primitivo cofre; que as paredes externas e internas eram identicas em qualidade e resistencia á de outros cofres do fabrico do autor, por elles apresentados depois de submettido á operação por que passaram as duas metades vistoriadas, não podia concorrer directamente ou por si só para o descredito do fabricante e dos productos de suas fabricas (fls. 114 e 115). Esta ultima affirmação é corroborada justamente pela primeira testemunha do autor, de fls. 87, unica pessoa que declara ter ouvido na agencia dos réos que os cofres do autor não prestavam á vista das chapas do cofre serrado, e que, apezar disso, não ficou com o da marca "Berta" e foi adquirir na agencia do autor um dos seus cofres.

A concorrencia desleal, conforme o conceito geralmente acceito, consiste em manobras illicitas empregadas por um industrial ou commerciante para lançar o descredito sobre uma casa rival, desviando e attrahindo para si a respectiva clientela. E' um acto illicito, fraudulento ou injurioso com o fim de prejudicar o concorrente. Si não ha prejuizo algum, a concorrencia absolutamente não póde dar nascimento a uma acção de responsabilidade. Ora, não se póde negar a quem adquire um objecto o direito de verificar, por qualquer meio, o material de sua fabricação e de mostrar a terceiro como é feito. Si dahi advem descredito ao fabricante, como notam com razão os réos, não é pelo facto em si, mas pela qualidade da propria fabricação, isto é, não por culpa de outrem, mas por culpa propria. Não póde ferir o credito do concorrente ou lhe depreciar o commercio quem tem no seu estabelecimento machina ou apparelho delle afim de fazer apreciar as differenças do seu, comtanto que não o haja alterado (R. de Conder, "Diction. de Droit Comm. V. Concurr. déloyale, n. 151; "Pandectes Franç., Répert." V. Concurr. déloyale, n. 653). Ficou compridamente apurado que o cofre cortado da marca do autor não se achava exposto na porta do estabelecimento dos réos, mas guardado no seu interior, sem nenhuma substituição de peças, e que, longe da perfeita exhibição assim dessas peças lhe teram prejudicado, levou, ao contrario, o unico pretendente, que consta dos autos procurava na occasião adquirir um cofre no mesmo estabelecimento, a compral-o fóra delle, justamente na casa e da marca do autor. Por mais attentamente que se examine os autos, não se encontra outro facto ou a mais simples indicação sobre as vendas de semelhante producto. Foi assim apenas allegada, mas não se provou de fórma alguma a diminuição dellas pelo acto praticado pelos réos de que trata o autor.

Não ficou tambem constatado que o autor, promovendo a busca e apprehensão, tivesse agido de má fé, isto é, soubesse ser legitimo o cofre com a sua marca existente no estabelecimento dos réos. Elle a levou a effeito sem espalhafato ou escandalo, com as cautelas legaes, á vista dos elementos de informação constantes do respectivo processo, nem ha nos autos circumstancias explicitas ou implicitas que autorisem a affirmação de ter semelhante diligencia causado qualquer damno real aos mesmos réos.

Nestas condições, julgo improcedente a acção bem como a reconvenção, e condemno nas custas, respectivamente, ambas as partes. Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1918. — (Assignado) Raul de Souza Martins."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 468 rezes, 100 porcos, 31 carneiros e 37 vitellos.

Foram rejeitados: 7 r., 4 p. e 1 c.

Foram vendidos: 83 rezes e 1 porco.

"Stock": F. S. Portinho, 50 rezes; C. E. de Mello, 35; J. P. de Aguiar, 150; Machado & C., 60; J. P. de Abreu, 31; Oliveira Irmãos, 50; A. V. Sobrinho, 130, e Durisch & C., 40. Total, 546.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 448 r., 95 p., 33 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$... porcos, de 1$450 a 1$500; carneiros, de 1$5... a 2$, e vitellos, de 1$800 a 2$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Manoel José Magalhães Machado, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Zelinda Fioravante Pires Ferreira, ás 10, na mesma; Carlos da Costa Filho, ás 9, na mesma; D. Felismina Hilda Soares, ás 8 1/2, na mesma; D. Zaira da Costa Azevedo, ás 10, na mesma; coronel José Caetano Alves de Oliveira, ás 11 horas, na matriz de Barra Mansa, e ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Manoel de Campos Cartier, ás 9 1/2, na mesma; D. Cecilia Ferreira da Silva, ás 9, na mesma; D. Maria Barbosa Pereira, ás 8 1/2, na matriz de S. Benedicto dos Pilares, em Inhaúma; D. Isabel Monteiro Pinto, ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Lucia Figueira da Silva, ás 9 1/2, na do Sacramento; Dr. Inglez de Souza, ás 10, na Candelaria; Mme. Rosenvald, ás 9, na egreja do Rosario; José Carrão de Magalhães Castro, ás 9 1/2, na matriz de S. José; José Itajahy de Moraes, ás 9 1/2, na mesma; Albertino de Salles Pereira, ás 9, na mesma; Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, ás 9 1/2, na matriz da Lagoa; capitão de fragata Carlos A. Muller de Campos, na mesma; Augusto Godinho Simões, ás 9, na de Sant'Anna; Manoel Luiz Corrêa, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Miguel Francisco da Rosa, ás 9, na de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jo... Pereira de Barros Sobrinho, rua Conde de Bomfim n. 824; Edith, filha de José Lugo Gil, ... Figueira n. 33; Joffre, filho de José Cy... de Magalhães, ladeira de Santa Thereza numero 43; Nabor Modesto Sá Rego, rua S... Carvalho n. 14; Mario, filho de Clara ... Aguiar, rua S. Luiz Gonzaga n. 347, casa ...; Luiza Gonzaga, Santa Casa da Misericordia; Antonio Santiago, necroterio da policia; ... tinho José Costa Ferreira, rua Dr. Aristides Lobo n. 41; Cleta Castilho Guacury, rua ... de de Porto Alegre n. 39; Sebastião José ... mes, Hospital Central do Exercito; Conceição, filha de Arthur Ferreira de Arantes, rua S. Luiz Gonzaga n. 284; Antonio Francisco ... Santos, Santa Casa da Misericordia; ... Pereira dos Santos, idem; Manoel Antonio da Silva, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Laura ... Maria da Conceição Oliveira, rua ... Amoedo n. 150, casa XII; Presciliana, filha ... Manoel Luiz Gomes, rua D. Carlos ... Honorio, filho de Paulino José Pires, Praia do Leblon s/n; Maria Severina da Silva, ... da Villa Rica n. 14; Carolina Rosa Gomes, ... Faro n. 20; Judith, filha de Antonio Alves Rodrigues, morro da Viuva, avenida ... casa VI; Manoel Gomes da Silva, necroterio da policia.

No cemiterio do Carmo: Pedro Telles Barreto de Menezes (Dr.), rua Senador Vergueiro n. 92, e Francisco Paulo de Oliveira Sampaio, rua Nossa Senhora de Copacabana numero 490.

—Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Aloysio, filho de Alfredo Napoleão de Moura, e na necropole do Carmo, Clara Candida Figueiredo Machado, saindo os enterros, respectivamente, ás 10 e ás 9 horas da manhã, das ruas Liberdade n. ... e Santo Henrique n. 135.

Congresso dos Jornalistas

Reuniu-se hontem em primeira sessão ordinaria, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, o Congresso dos Jornalistas, sendo elevado o numero de congressistas presentes. O Sr. João Mello, como presidente, leu a lista das commissões incumbidas do estudo dos trabalhos apresentados. Estas commissões são em numero de 6 e ficaram encarregadas dos seguintes assumptos: 1º — Da profissão do jornalista; 2º — Da ... da imprensa; 3º — Da identidade profissional; 4º — Da liberdade de imprensa; 5º — Historia do Jornalismo; 6º — Diversos assumptos.

Falaram os Srs. Miranda Rosa, Belisario de Souza, Lemos Brito, Samuel Cesar, Fernando Mendes Filho, Hilario Freire, ... da Silveira, Pinto Lima e Mozart Monteiro, bem como o Sr. José N. Daher, que declarou que a imprensa syria seria solidaria com as deliberações do Congresso.

"Gazeta do Rio de Janeiro"

Em commemoração ao Congresso de Jornalistas, actualmente reunido nesta capital, sairá a lume no dia 21 do corrente, um numero unico da "Gazeta do Rio de Janeiro", ... esta, uma feliz lembrança da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, para ... brar o primeiro jornal que circulou entre nós. Na "Gazeta", que terá uma tiragem excepcional, o publico encontrará a synthese dos trabalhos que foram ultimados pela conferencia dos nossos plumitivos.

QUEM PERDEU? O Sr. Mario Cesar Lima entregou hoje, nesta redacção, umas photographias encontradas na travessa de S. Francisco de Paula. Estas estão á disposição de seu dono.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O cavalheiro da lua", no Republica

A interessante operetta "O cavalheiro da lua", que a platéa ainda não conhecia no nosso idioma, foi ante-hontem assim representada pela primeira vez no Republica. Fel-o a companhia Alfredo Miranda-João Silva, honestamente, e de modo brilhante. A peça recebeu montagem e guarda-roupa adequados e foi magnificamente representada pelos artistas da homogenea troupe portugueza de que é estrella a graciosa Sra. Adriana Noronha.

"Os tubarões", no S. José

A empresa do S. José montou mais uma peça que o seu autor classificou como revista. Foi ella "Os tubarões", original do Sr. Victor Pujol, hontem pela primeira vez representada pela companhia desse theatro. A peça, si a tanto chegam a ser aquelles varios quadros sem ligação e recheados de numeros e personagens exoticos, obteve do Sr. Paulino do Sacramento partitura algo interessante. Quanto ao desempenho, parece-nos não foram exigidas minucias; nelle, porém, é justo dizer-se que o Sr. Alfredo Silva e a Sra. Olilia Amorim se destacaram.

NOTICIAS

Um novo original brasileiro no Recreio

A companhia Italia Fausta representa hoje pela primeira vez para o publico carioca um novo original brasileiro, do Sr. Dr. Roberto Gomes, e que se intitula "O jardim silencioso". E' uma comedia em um acto, cuja acção se passa no Rio de Janeiro. O espectaculo será completado com "A estatua", do Dr. Pinto da Rocha.

A festa de hoje no Palace

E' hoje que se realisa no Palace-Theatre o festival em homenagem a Julião Machado, e em que os seus collegas do "O Paiz" organisaram para commemorar o successo alcançado pela sua ultima peça, "O modelo", recentemente representada pela companhia Aura-Chaby. Trata-se de um justo e brilhante exito esse espectaculo, em que de novo será aquella magnifica comedia representada ao publico desta capital.

— Sabbado vindouro, no Centro Gallego, haverá um festival bastante attrahente os Srs. Humberto Lyra, Arthur Lucilini e Armando do Amaral. O espectaculo tem um programma bem organisado e terminará com um baile.

— A 19 do corrente estreará no S. Pedro a companhia do Carlos Gomes.

— Foi-nos hoje offerecido um novo tango argentino, de Cicero Menezes, "O sympathico Jeremias", que está fazendo successo nas orchestras do Trianon e Cine Palais.

— Alves da Cunha, que o nosso publico conhece, vae regressar para Portugal, realisando para isso seu festival de despedida no dia 27 do corrente, no Recreio.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Carmen"; Recreio, "A estatua" e "O jardim silencioso"; Trianon, "Em arranjo tudo"; São José, "Os tubarões"; Republica, "O cavalheiro da lua"; Carlos Gomes, "Pafeimonia & C."; Phenix, variado.

A ORCHESTRA DE TZIGANOS DO "ODEON"

Seguiu para Poços de Caldas, em 1º do corrente mez, contratada pela Empresa Theodoro do Valle, a magnifica orchestra de tziganos que durante muito tempo deliciou a selecta assistencia do Cinema Odeon e Rosa... Assyrio, desta capital. Parabens, portanto, aos frequentadores da bella cidade balnearia, e aqui vão á Empresa Theodoro do Valle dedicado o melhor dos seus esforços.

O porto pela manhã

Entraram: de Cabo Frio, com sal, o hiate motor "Espirito Santo", e de Santos, com varios generos, o vapor italiano "Moncenisio".

Pelas associações

União dos Estivadores

A nova directoria da União dos Operarios Estivadores tomará posse no proximo dia 13, ás ... horas da noite.

A S. G. do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria reunir-se-ão amanhã, ás 4 horas da tarde, a directoria e o conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

— Além de ler, discutir e votar o parecer sobre as "Chorographias do Districto Federal" dos Srs. Noronha Santos e Mario de Veiga Cabral, reunir-se-á nos mesmos dia e local, ás 3 1/2 da tarde, a commissão de geographia physica daquella sociedade.

"Tres Americas" — Secretariada pelo Sr. A. C. Cesar Sobrinho, acaba de publicar o seu 1º numero a revista "Tres Americas". Trata-se de um magnifico mensario de estudos economicos, financeiros, politicos, sociaes e internacionaes americanos, primorosamente collaborado em portuguez, hespanhol e inglez, e esmaltado com esplendidas gravuras nitidamente impressas.

SPORTS

Corridas

INFORMAÇÕES — Continuam excellentes as condições do cavallo Meyrick, franco favorito do Grande Premio 17 de Setembro. O cavallo Argentino, que havia sido dado como inutilisado, reapparecerá domingo em regulares condições e sob a montaria de Waldemar de Oliveira. Já foram embarcados para S. Paulo os animaes Buckkless e Ivica. Majestade correrá no Grande 17 de Setembro, onde terá a montaria de Zabala. Zampa, cujas condições continuam apuradas, deverá ser montado domingo por Alexandre Fernandez, cabendo a montaria de Sentari a Le Mener. Hortensia, favorita do pareo 6 de Março, deverá ter a montaria de Joaquim Coutinho. As montarias no pareo Dr. Frontin devem ser as seguintes: Blitz, José Augusto; Marengo, Zabala; Araucania, D. Suarez, e Monroe, Claudio Ferreira. Tem melhorado bastante o cavallo Marné, serio concorrente do pareo 2 de Agosto, onde se apresentará sob a direcção de E. Rodriguez. Este jockey montará tambem, além de outros, Pactolo, no Grande 17 de Setembro. As condições de Battaglia são irreprehensiveis e a sua victoria no pareo Itamaraty é reputada certa por muita gente. Brulé, provavel vencedor do pareo Velocidade, terá a montaria de Alexandre Fernandez, devendo a de Intacto, seu companheiro de entrainement, ser confiada a Ricardo Cruz. E' quasi certa a ausencia de Gilbert the Filbert no Grande 17 de Setembro. Continua em optimas condições o cavallo Merry Bay, que será montado por Dinarte Vaz.

Football

UMA QUESTÃO IMPORTANTE PARA O FOOTBALL CARIOCA

O conselho superior da Liga Metropolitana vae resolver, amanhã, uma questão que diz muito de perto sobre a seriedade dos futuros jogos dessa associação desportiva. E' o caso da annullação do jogo Americano x Palmeiras, que o conselho da 2ª divisão resolveu pela significativa votação de 7 contra 3, sendo estes apenas os votos do Americano, Mackenzie e Rio de Janeiro, na occasião interessados pela descollocação do club Sãochristovense. Mas a questão é de justiça e, o que é mais, envolve a honestidade dos futuros embates de football. O Palmeiras pleiteou a annullação do jogo, pelo facto, constatado por documentos até de collegas do referee que actuou no jogo, de não ter sido respeitado o artigo do codigo de football que manda que cada half-time dure quarenta minutos. Todo o meio sportivo sabe que isso é vedado, assim como tambem o valor dos minutos nos jogos de football. Ha dias, é recente o caso, o America empatou com o Botafogo por tres minutos de fim de jogo, quando fez seus dous unicos goals. O que poderia succeder para o Palmeiras, que foi prejudicado naquelle encontro referido em mais de seis minutos? Mas o caso que o conselho superior vae amanhã decidir resolverá si o juiz poderá d'ora avante diminuir ou augmentar a seu talante o tempo do jogo, conforme as suas sympathias de occasião determinarem. Certo, a honestidade sportiva não pode ser compromettida, não pode e não deve!

O SCRATCH LUSITANO — A commissão de desportos terrestres da Confederação, em sua reunião de hontem, resolveu dar a seguinte organisação ao seleccionado brasileiro: Marcos; Vidal e Netto; Laís, Amilcar e Lagreca; Xavier, Zezé, Friedenreich, Neco e Arnaldo. Para trenar esse scratch foi organisado o seguinte: Dionysio; Palamone e Nery; Sergio, Sisson e Galo; Carregal, M. Andrade, Santhiba, Haroldo e Machado.

A TAÇA "MARECHAL FARIA" — No campo do 1º regimento de artilharia será realisado no proximo domingo um importante match entre os 3º e 1º regimentos de infantaria do Exercito, ambos concorrentes ao Campeonato da Liga Militar. O match, que será em disputa da taça "Marechal Faria", terá inicio ás 3 1/2 horas da tarde, sob a direcção do tenente Mendes Sobrinho, do 1º de artilharia.

NO DIA 20 NÃO HAVERÁ JOGOS — Em virtude de serem realisadas no dia 20 proximo as regatas promovidas pelo C. R. Guanabara, a Liga Metropolitana resolveu transferir "sine die" os matches Botafogo x Villa Isabel e Fluminense x S. Christovão, marcados para aquelle dia.

SANTA CRUZ X LIVERPOOL — Entre os segundos teams dos clubs acima, no campo do primeiro, domingo proximo.

VILLA ISABEL X S. C. MANGUEIRA — Primeiros teams, amanhã, no field do Villa Isabel, no Jardim Zoologico. O team do Villa, que é o mesmo escalado para enfrentar o Andarahy no proximo domingo, é o seguinte: Guaranys; Pinaud e Jobel; Amaral, Olivio e Plinio; Julinho, Brandão, Trompowsky, Crey e Olhon.

EM MINAS

CERVANTES X ARISTOCRATA — Na cidade de Villa Nova de Lima encontrar-se-ão no proximo domingo os quadros acima, o primeiro, local, e o segundo, de Mattosinhos.

JOSÉ JUSTO

Curiosidades policiaes

Esteve hoje nesta redacção o "chauffeur" Jefferson Nunes da Rosa, que, em visita á nossa local sob o titulo acima, nos declarou não se tratar da sua pessoa, uma vez que, nem hontem, nem nunca, deu entrada na policia.

O MAIS INFAME DOS CRIMES!

Parricida aos doze annos!

Escreve o nosso correspondente em Piramhaia, em S. Paulo, em data de hontem:

"Foi hoje assassinado, por um seu filho de 12 annos, o Sr. Bento Lima, agricultor neste municipio. O movel do crime foi ter Bento Lima reprehendido o menor, ameaçando-o de castigo. Passado o incidente, sentou-se o agricultor na varanda de sua residencia e o filho, armando-se de uma espingarda, desfechou-lhe um tiro, prostrando-o morto."

O fechamento da Bolsa do Assucar de Pernambuco

RECIFE, 11 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Eugenio Samico, presidente da Associação dos Contribuintes, em longa carta publicada na imprensa desta capital, elogia o fechamento da Bolsa do Assucar, aconselhando-a a sustentar essa posição, até que sejam dirimidas as causas que o determinaram. O Sr. Eugenio Samico accrescenta: "Alguem dirá ser um protesto platonico; não importa; platonico, não, porque significa o modo de sentir de uma agremiação de homens uteis á nação, que produzirá effeito maior que dez duzias de telegrammas de pedidos. Quem negará hoje o effeito do util fechamento da Associação Commercial no governo Barbosa Lima? Outr'ora censuraram o acto. Terão hoje mudado de opinião? O estacionamento das cifras orçamentarias servirá de prova."

Os attentados dos allemães no Chile

SANTIAGO, 12 (A. A.) — Telegrammas de Iquique dizem que o sub-delegado maritimo, visitando o veleiro allemão "Karla", que se acha internado naquelle porto, verificou a existencia a bordo do mesmo de uma machina infernal, prompta para destruil-o.

O commandante do navio recusou-se a desarmal-a, obrigando o sub-delegado a retirar-se. Mais tarde, o commandante do vapor allemão "Osins" communicou áquella autoridade maritima que o seu collega do "Karla" se decidira a fazer entrega da machina infernal.

Em suffragio á alma do tenente Possolo

A cerimonia funebre de hoje na Candelaria

O Sr. ministro da Marinha fez celebrar, ás 10 horas de hoje, na Candelaria, missa por alma do tenente Possolo, da Marinha Nacional, morto na Inglaterra, quando fazia exercicio com uma esquadrilha de aviões britannicos.

O acto religioso foi grandemente concorrido, estando presentes o Sr. capitão-tenente Alvim Pessoa, pelo Sr. Wenceslau Braz; os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, Dr. Nilo Peçanha, almirantes Gomes Pereira, Bolteux, Fonseca Ramos, commandante da divisão naval do centro, e seu estado-maior, capitão de fragata Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, commandante Penido e seu estado-maior, capitão de mar e guerra Tancredo Burlamaqui, general Olympio da Fonseca, deputados Vespucio de Abreu, Octavio Mangabeira e Augusto Pestana, senador Epitacio Pessoa, Dr. Miguel Calmon, pela Liga Brasileira dos Alliados; capitão de fragata Protogenes Guimarães, chefe da missão naval que vae á Italia; Carivaldo Lima, pela Liga B. dos Alliados, etc.

Foi celebrante o Revdo. padre Ramiro Vieira de Mello, tendo durante a cerimonia executado marchas funebres uma banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes. Em frente ao templo formou uma companhia do Batalhão Naval, que, ao findar o officio funebre, deu as tres descargas da ordenança, emquanto a banda de musica tocava uma marcha funebre.

O presidente de Matto Grosso organisa uma excursão á Chapada

CUYABA' (Matto Grosso), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado, acompanhado por diversas pessoas gradas e autoridades que formam uma grande comitiva, partiu hoje, pela manhã, em excursão até a Chapada, passando pelo Coxipó do Ouro. S. Ex. tem muito interesse em beneficiar essa zona, uma das mais saudaveis desta capital, da qual dista apenas dez leguas.

E lá se ia a carne em conserva

A guardamoria apprehendeu um bote com trese caixas de carne em conserva

O sub-inspector Miranda, recebeu hoje, na policia maritima, por intermedio de um representante do estivador A. Padovani, a denuncia de que a chata n. 4, atracada entre os armazens 5 e 6 do cáes do porto fôra roubada na carga destinada ao vapor "Campeiro".

Trata-se de caixas de carne em conserva. Desconfia-se que o roubo foi passado para um bote, cujo destino é ignorado. Um dos ladrões, presentido pelo chateiro, atirou-se ao mar, fugindo. A policia maritima poz um agente ao encalço dos ladrões e do bote.

Duas horas depois de apresentada a queixa, a guarda-moria communicou á policia maritima ter sido encontrado um bote com 13 caixas de carne em conserva, que pertenciam á carga do "Campeiro". As caixas tornaram á chata n. 4 e o bote foi apprehendido.

Não foi o soldado 361

A policia do 4º districto já apurou que não se diz com a praça João Luiz Barbosa numero 361, da 3ª companhia do 4º batalhão da Brigada, uma queixa ali apresentada contra o mesmo por Isaura Leite Cartacho, residente á rua General Camara 391, accusando-o de se haver apossado indevidamente de um bilhete de loteria premiado, o de numero 76.206.

Apurou mais a policia que se trata de um engano de Isaura, pois deve ser outro soldado, que não o 361, aquelle a quem ella deu o bilhete para conferir, ficando sem elle.

Imprensa mineira

"O Pharol"

O decano da imprensa mineira — "O Pharol", que se publica em Juiz de Fóra, completou hontem 52 annos de existencia. E' uma longa vida, cheia de serviços á causa publica, prestados através de todas as difficuldades, como são as que assoberbam a imprensa do interior. "O Pharol" tem sabido, porém, vencer com muito brilho esses tropeços, tendo se affirmado no conceito da opinião publica.

Aos nossos collegas mineiros com satisfação enviamos as nossas cordiaes saudações.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

E. W. (Juiz de Fóra) — Mande examinar o sangue.

J. U. L. I. A. — Não ha de que.

D. O. N. A. — Uso externo: chloretona, 1 gr.; agua distill. de louro-cerejo, 4 grs.; borato de sodio, 10 grs.; agua chloroformada, 400 grs.; applique pannos molhados nesse remedio.

S. O. V. de A. — Uso interno: tintura de viburnum, XX gottas; elixir de Garus, 15 grs.; xarope simples, 20 grs.; agua distillada, 200 grs.; tome uma colher, das de café, de 20 em 20 minutos, até abrandarem as dores.

Polyth. — Mais ou menos. Como se sabe, mesmo em casos apparentemente normaes ha atrasos ou adeantamentos de semanas.

F. I. O. R. — Não ha de que.

R. O. Z. Z. O. L. — Estude menos e tome ás refeições uma colher de Diarsenfosfer Wasserman. Duchas escossezas.

J. A. N. D. Y. R. A. — Póde, tanto como o homem. A causa ou causas, porém, raramente são as mesmas. Em geral, na mulher é devido á má posição do collo do utero, á deficiencia ovariana, etc. A cura depende de exame ou de varios exames e tratamento, mais ou menos longo.

R. S. — Exame.

D. O. R. — Exame.

A. U. A. A. — Paciencia... e reticencia.

P. L. E. C. — Letra incomprehensivel.

L. U. C. I. A. — Exame.

F. a. I. — Em certos casos, ha um signal dos dedos.

P. R. E. T. O. B. R. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. Dr. Alfredo Maia Filho, Dr. Maurilio de Abreu, Dr. Eurico Rangel, Dr. Moncorvo Filho, Pompeu Pinheiro, funccionario da Central do Brasil.

— Fazem annos hoje: Mme. Albino de Souza Cruz, Mlle. Cecilia, filha do Dr. Barreto Durão; a menina Maria Amelia, filha do Dr. Augusto de Menezes, secretario do Sr. ministro da Viação; Mme. Jandyra Bezerra de Menezes, esposa do Dr. Bezerra de Menezes, clinico nesta capital; Sr. Ernesto Coelho Louzada, secretario da Companhia de Loteria do Estado do Rio de Janeiro.

— Fizeram annos hontem: Mlle. Beatriz Schilling, filha do Sr. Otto Schilling, negociante, e o Sr. Arlindo Gonçalves, almoxarife do Instituto Profissional João Alfredo.

CASAMENTOS

Realisou-se, hoje, o consorcio do joven medico Dr. Carlos Freire Seidl, com a senhorinha Clarisse Martin, tendo sido effectuada a cerimonia religiosa na matriz de S. Christovão, e a civil na residencia da mãe da noiva, a Exma. viuva Eugenia Coutinho Martin, na praça Marechal Deodoro n. 51. Foram padrinhos da noiva, no civil, o Dr. Carlos Pinto Seidl e sua Exma. senhora e no religioso o Sr. Gastão Chaves Faria e sua Exma. senhora; do noivo, no civil, o tenente-coronel Raymundo Pinto Seidl, e no religioso o Sr. commendador Casemiro Alberto da Costa.

— Casou-se, hontem, o Sr. Manoel Ferreira de Souza com a senhorita Bertholina dos Santos, filha do machinista aposentado do Ministerio da Guerra, Sr. Manoel Antonio dos Santos.

— Realisou-se no dia 17 do corrente o casamento do Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, clinico nesta capital, com Mlle. Sylvia Leite Gallo, filha do Sr. Adriano Augusto Gallo, capitalista nesta praça. Os actos civil e religioso terão logar na residencia dos paes da noiva, no Alto da Boa Vista, ás 3 e 4 horas, respectivamente; serão testemunhas, no civil, da noiva, o Sr. Carlos Pinto e Mlle. Dulce Gallo, e do noivo, os Srs. ministro Pedro Lessa e Dr. Alfredo Pujol, e no religioso, da noiva, o Sr. Adriano Augusto Gallo e sua Exma. esposa, D. Albertina Leite Gallo, e do noivo, o Sr. Dr. Miguel Calmon e sua Exma. esposa, D. Alice Porciuncula Calmon. A cerimonia revestir-se-á da maior intimidade.

— Realisou-se a 5 do corrente mez o enlace matrimonial da pianista Mlle. Irene Pereira, filha do negociante de nossa praça Sr. Francisco Antonio Pereira e de D. Arminda Leitão Pereira, com o professor Michelet de Oliveira, negociante e proprietario da drogaria André. Foram padrinhos do noivo, no acto religioso, os paes da noiva, e no civil, os Drs. Edgard Costa e Dagoberto Senra de Oliveira. Serviram de padrinhos da noiva os Srs. Americo da Silva Couto e Antonio Gomes Soares, com suas senhoras.

CONCERTOS

O maestro Carlos de Carvalho dará no proximo dia 15, ás 9 horas da noite, na Associação dos Empregados no Commercio uma audição de canto de seus mais adeantados discipulos. Tomarão parte: Srs. Sergio Rocha Miranda, M. Dias Garcia e Mario Araujo, Mlles. Nair Ten-Brink, Maria Esther Lages, Zizi Porto, Isabel Carvalho, Lucinda Marques, Alice Lisboa, Irene Loureiro, Felicidade Faria e Olga Cunha.

CONFERENCIAS

No proximo sabbado, ás 8 horas da noite, realisar-se-á no Collegio Paula Freitas a segunda conferencia, da série instituida pelo Collegio. Occupará a tribuna o professor Raul Pederneiras (da Escola Nacional de Bellas Artes e da Faculdade de Direito), que falará sobre o seguinte thema: "Como se faz figura".

ENFERMOS

Acha-se quasi restabelecida a Exma. Sra. D. Analia Nunes dos Santos, esposa do Sr. Waldemar José dos Santos, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A viuva Pereira Rego e familia, regosijando-se com o restabelecimento de Mlle. Lolota Pereira Rego, irmã do nosso companheiro Pereira Rego, mandaram celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, missa em acção de graças aos Drs. Carlos Osorio Mascarenhas e Julio Novaes, a cujos cuidados profissionaes esteve entregue Mlle. Lolota. A cerimonia foi assistida por pessoas da intimidade da familia Pereira Rego, recebendo Mlle. Lolota muitas saudações de suas amiguinhas e os Drs. Julio Novaes e Carlos Osorio Mascarenhas vivas demonstrações de estima e de reconhecimento de toda a familia Pereira Rego.

COMMEMORAÇÕES

Barão Homem de Mello — A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro fará no dia 16 do corrente, data da passagem do 35º anniversario de sua installação, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne para inauguração do busto em bronze do pranteado geographo patricio barão Homem de Mello, trabalho do artista brasileiro Antonino Mattos.

Fará o discurso official allusivo ao acto o Sr. professor La-Fayette Côrtes, orador interino daquelle instituto scientifico.

MISSAS

O Apostolado da Oração da matriz de São João Baptista da Lagôa fez celebrar hoje, ás 8 horas, na mesma matriz, uma missa de communhão geral, por alma de sua saudosa zeladora D. Maria Deolinda Pego de Faria, progenitora do Dr. João Pego de Faria, inspector sanitario da Saude Publica. A' cerimonia religiosa, além da familia da finada, compareceram as demais zeladoras e associadas do referido Apostolado, bem como muitas familias.

O Jury em Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O jury absolveu hontem José Vieira Reis, assassino da decahida Geraldina Rosa. Hoje condemnou a 28 annos o assassino Manoel Quirino.

FOLHETIM DA "A NOITE" (31)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

III

O NOME DO FALSIFICADOR

— Sente-se, Alberto, disse Villeneuve; participei-lhe esta tarde que desejava falar-lhe, porque ha cousas em que é conveniente que a duvida não exista por muito tempo.

— Aqui estou, prompto para lhe dar todas as explicações que desejar.

— Estou certo disso.

— E' de mim, então, que se trata?

— Unicamente.

— Comtudo, não ha muito que me separei de meu pae, e nada me fez prever...

— Ignorava então os factos que me revelaram depois...

— A meu respeito?

— A seu respeito, justamente.

E o modo por que estas palavras foram pronunciadas pareceu a Alberto tão differente daquelle que seu pae empregava ordinariamente para com elle que o seu orgulho revoltou-se e o rubor subiu-lhe ás faces.

Imaginou que o Sr. Villeneuve tivesse sabido do seu amor por Ellen, e pareceu-lhe ver naquelles modos severos a expressão de uma censura por aquelle sentimento que não lhe tinha ainda confessado; e por isso retorquiu com certa vivacidade:

— Perdão, meu pae, é possivel que em consequencia de circumstancias excepcionaes eu tenha usado, de algum tempo a esta parte, de alguma reserva para comsigo; porém, si é disto que me quer accusar, Joanna, que conhece o meu segredo, Carlos, que se interessa pela minha felicidade, explicar-lhe-ão melhor do que eu os motivos da reserva e discrição que me foram impostos.

O Sr. Villeneuve meneou vagarosamente a cabeça.

— Engana-se, Alberto, interrompeu elle, a conferencia que lhe pedi não tocará, nem de leve, nessa questão, a respeito da qual, de mais a mais, bem sabe que seu pae não terá outra vontade que não seja a sua.

— Então não sei a que attribua...

— Quer que me explique?

— Oh! supplico-lh'o com instancia, porque vejo em tudo isto um deploravel engano, sem duvida, mas que eu não posso adivinhar.

Villeneuve olhou fixamente para seu filho e continuou:

— Ha pouco mais de um mez que o senhor falou com um dos agentes da policia secreta, chamado Nivert, e aproveitando-se do facto de ser filho de um magistrado pediu-lhe para procurar em Paris um homem do qual o senhor queria saber a moradia.

— E' verdade, respondeu Alberto, estremecendo involuntariamente.

— O tal Nivert, que é incontestavelmente muito habil, metteu mãos á obra, e seguindo as suas informações, aliás muito minuciosas, seguiu durante um dia inteiro uma pessoa que o senhor sabia, segundo parece, dever ir a uma certa hora á casa do desconhecido cuja residencia se pretendia descobrir.

— E' a pura verdade tudo quanto está dizendo, e si me permitte que lhe explique...

— E inutil, replicou o juiz, deixe-me dizer-lhe tudo quanto sei, e depois me responderá á sua vontade.

— Comtudo...

— Eu continúo, disse o Sr. Villeneuve. Como ia dizendo, o agente cujo auxilio o senhor reclamou é talvez o mais habil que nós temos, e em menos de vinte e quatro horas trouxe a morada pedida. O desconhecido, que se chama ou diz chamar-se Christiano Stern, morava na rua de Loureine n. 17.

— Posso responder?

— Logo! Até aqui, com effeito, a culpa não é grande, si não olharmos á leviandade, muito reprehensivel, de ter empregado em negocio de interesse particular um agente cujos serviços pertencem á administração, e a este respeito apenas lhe faria observar a inconveniencia que havia commettido; o caso, porém, não pára aqui, e o que se segue é muito mais importante e grave.

— Que quer dizer?

— Nessa época, continuou o juiz, andava eu bastante occupado, como sabe, por causa do casamento de sua irmã. O meu amigo Boursault tambem me roubava um tempo que eu devia consagrar exclusivamente ás minhas funcções de magistrado, e por isso tinha olvidado um pouco, talvez, um negocio dos mais sérios que preoccupava o banco, e cujo mysterio era urgente penetrar.

— As notas falsas? disse Alberto.

— Ouviu falar nisso?...

— Sem duvida. Joanna e Carlos de Renneville disseram-me que o pae andava bastante preoccupado com esse crime.

— E tinha razão... a audacia do falsificador egualava a sua habilidade, e todas as pesquizas feitas pela policia, tanto em Paris como nos outros districtos mais particularmente designados, foram infrutiferas.

— Mas o que ha de commum?...

— Já o vae saber. Esta manhã, quando cheguei a Angoulême, encontrei Nivert que me esperava.

— E então?

— Nivert julgou dever fazer-me uma confidencia que eu estava bem longe de esperar.

— Que confidencia foi?

— No mesmo dia em que por sua ordem elle espionou os passos do homem que o senhor lhe indicou, deu-se um facto extraordinario.

— Que foi?

— Nos tres estabelecimentos onde viu entrar esse homem no mesmo dia appareceram notas falsas!

— E' possivel!

— Nivert só o poude saber á noite, ou no dia seguinte, e por esse motivo não teve occasião de o prevenir.

— E' simplesmente uma coincidencia, e esse facto não tem por certo a importancia que meu pae lhe attribue.

— Foi o que eu pensei tambem; e como o senhor tinha recommendado a Nivert a mais absoluta discrição, não quiz levar mais longe as minhas indagações, e commetti a falta de quasi negligenciar o incidente.

— Ah! meu pae, confessar-lhe-ei tudo.

— Assim o espero... mas peço-lhe que me deixe concluir:

— Que mais ha ainda?

— Um unico esclarecimento que aclara deploravelmente o que acabo de lhe dizer...

— Oh! fale! fale!

Villeneuve calou-se por um momento; um suor frio brilhava-lhe na fronte, e dir-se-ia que uma violenta hesitação lhe prendia a palavra nos descorados labios.

Afinal fez um supremo esforço, levantou a cabeça e o seu olhar fixou-se com pertinacia sobre Alberto.

— Falei-lhe de Christiano Stern, continuou elle; sem duvida sabe melhor do que eu os laços que o podem ligar a esse homem que foi visitar á rua Loureine, cujo nome o senhor recommendou ao agente que escondesse de todos, principalmente de mim!

— Meu pae!

— Depois se explicará. Agora saiba que, desde que Nivert está nesta terra, tem descoberto cousas bem singulares a respeito de Christiano Stern, cousas raras é verdade, e que não têm um verdadeiro caracter de authenticidade e precisão. Mas o que é certo é que o viram em outros tempos em Angoulême, e, si acreditarmos nos "diz-se e dizem", ha quinze annos que elle esteve envolvido em um negocio, que parece apresentar algumas coincidencias com aquelle de que nos occupamos agora.

— Accusal-o-ão de falsario? exclamou o mancebo fóra de si.

— Não dizem tanto, socegue; mas através de vagas recordações, poderia suppor-se que elle não é absolutamente alheio á cumplicidade!

— Horrivel! seria horrivel!

— Sem duvida!

— Mas que conclusão tira de tudo isso, meu pae? Onde pretende chegar?

— A conclusão é facil de achar, respondeu o Sr. Villeneuve; não existe effectivamente duvida que esse Christiano Stern, encontrado vivo quando menos se esperava, escondido em um canto de Paris, tem no seu passado um mysterio criminoso que elle pretende esconder de todos; descobrimos ao mesmo tempo que elle se acha ligado com um homem, que tudo leva a crer ter posto em circulação notas falsas do Banco de França. Os dous factos revelam-se um pelo outro; assim, logo que nos descobrir o nome desse homem, creio que a justiça poderá ter a certeza de colher ás mãos o culpado.

A estas ultimas palavras de seu pae, Alberto tornou-se horrivelmente pallido.

Tudo quanto acabava de ouvir o tinha impressionado singularmente, e elle mesmo não sabia como explicar os factos mysteriosos em que se achava envolvido.

— Que diria? Que responderia? Que havia sobretudo de pensar acerca das revelações compromettedoras que tinha ouvido pouco antes?

Neste momento, victima das suas perplexidades, não pensava em seu pae, nem em Boursault, nem na justiça, nem mesmo em Christiano Stern...

Pensava em Ellen, e sentia despedaçar-se-lhe o coração.

No entanto, o Sr. Villeneuve não tinha deixado de observar, e vendo-o guardar silencio, depois de ter promettido confessar-lhe tudo, carregou o semblante, batendo com o punho sobre a secretária.

— Então, Alberto, disse elle com modo imperioso, por que é que se cala quando a honra o obriga imperiosamente a falar?

Alberto sacudiu a cabeça, como que para afastar os pensamentos horriveis que o affligiam.

— Tem razão, respondeu elle com esforço, e bem vejo quanto o meu silencio lhe deve parecer estranho em semelhante conjunctura; mas a situação em que me acho é terrivel, e eu não posso...

— Como? Recusa-se a falar? A elucidar a justiça?!

— Meu pae!

— E' verdade, agora é seu pae que o interroga, amanhã será talvez o magistrado!

— Peço-lhe que não me torture!

— Olhe! meu Deus! estava bem longe de esperar que uma tal vergonha estivesse guardada para a minha velhice!

Alberto estremeceu a estas palavras, e todo o seu amor filial se lhe despertou no coração.

— Não! exclamou elle, não mereço tanta severidade e rejeito energicamente as odiosas suspeitas que alimenta. Escute-me, meu pae, e quando me tiver ouvido, ha de comprehender quanto foi cruel para com um homem, que ainda não deu direito a pessôa alguma de duvidar da sua honra!

— Então, fale, disse o Sr. Villeneuve um pouco mais brando; e permitta Deus que eu encontre nas suas palavras a explicação da sua estranha conducta.

Estabeleceu-se um curto silencio durante o qual Alberto parecia conciliar as suas idéas em confusão, depois levantou a cabeça e fixou o olhar sobre a physionomia impassivel de seu pae.

(Continúa)

Aos esgotados! Aos homens gastos! Aos velhos!

GOTTAS ESTIMULANTES

Formula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flora brasileira. A' venda nos unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88.

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

Kimonos, echarpes, córtes para blusas, jogos de colchas para camas, capas para piano, caixas de xarão, bronzes, marfins, objectos de arte e de fantasia para adorno, porcellanas biscuits, moveis de bambú, brinquedos, etc.

Deposito dos afamados productos japonezes: chá Bijin, oleo de camelia para o cabello e o finissimo e inoffensivo pó para dentes «Marca Rose».

TUBERCULOSE

PNEUMONIAS, BRONCHITES, ETC.

Ampolas de assucar, formula Le Mosseo, de 5 e 2 1|2 grammas, com ou sem anesthesico, para receituario medico.

Pharmacia Silva Araujo — Rua 1º de Março, 9 a 13

Loteria do Estado do Rio

10:000$000

POR 800 RS. — QUARTOS A 200 RS.

Amanhã

A' venda em toda parte, pagando-se os premios á rua Visconde do Rio Branco 409, Nictheroy.

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

AMERICAN CLUB

APPERITIVO DA MODA

LICORES BELLARD

— Antigos distilladores em Bordeaux —

Prefiram esta marca, unica egual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario n. 32**

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por 512 ALUMNOS, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos mais exigentes paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

ATTENÇÃO

Senhoras e Senhoritas

PEÇAM PROSPECTOS

A

DEPILINA SARAH

Ultimo invento norte-americano, melhor que a electricidade: tira, sem deixar manchas nem feridas, todos os cabellos do rosto, barba, braços e fronte. Approvado pelo Laboratorio Nacional de Analyses, n. 1912 patente 9001, invento e fabricação de **Mme. ERNESTINA HARRIS**

Telephone 4467 Central — Hotel Nacional — Lavradio, 23 — unico deposito. Responde com segredo toda correspondencia.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867 — Henry & Armando

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

A's 3 horas da tarde

355 — 8ª

100:000$000

Por 7$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Quem pode ver as creancinhas soffrer? As mães das creanças devem ser atadas para evitar que ellas se cocem. Quando nos meninos e meninas com excoriações pelo corpo e membros, abolados pelas feridas, desesperados poder fallar do mais de poucos creanças sobre a ferma como o Lavol...

A primeira gotta de Lavol applicada e refresca logo o comichão. ... Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Casa Coelho

Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer defeito, meias elasticas para obesidade, ventre, cintas para operações

Rua Uruguayana 166

Soffreis do Estomago, Intestinos e Coração?

Em todas as pharmacias e drogarias

Um calix ao deitar, ao levantar, ás refeições, evita muitos soffrimentos

Deps. Campos Heitor & C. — Uruguayana 35. Rio

Vestidos de luxo

E

Tailleurs a prestações

AVENIDA RIO BRANCO com entrada pela RUA S. JOSÉ N. 100

Dôr nos rins

Tonteiras, indigestões, prisão de ventre habitual, cura radical com o purgativo ideal, composto de folhas e flores medicinaes.

CHA' DE SAUDE

A' venda nas drogarias Granado & C., Granado & Filhos e no deposito geral: J. D. Santos, rua Liberdade, 34.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Sem preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS e PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 105, sobrado. Telephone 5806 Central.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto.

PIO BRANCO 137.

LA POUPÉE

Assembléa 100

Enxovaes para baptisados.

Enxovaes para recemnascidos.

Chapéos e toucados para creanças.

Vestidos para meninas.

Vestidos para senhoras.

Vestidos para mocinhas.

Preços de occasião

Assembléa 100

Senhoras e Senhoritas

E' de vossa conveniencia saber que a

Chapelaria Vargas

é a casa onde as damas da elite carioca compram seus chapéos

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua Sete de Setembro, 120

proximo á rua Uruguayana

Para estação de aguas

Para estação de repouso

Para estação de recreio

HOTEL MELLO EM LAMBARY

As mais ricas fontes das melhores aguas mineraes de toda a America

CLIMA DE SERRA, DE PUREZA INCOMPARAVEL

ALTITUDE 900 METROS

Excellentes duchas, banhos electricos e massagens feitas por habeis profissionaes

Informações nas Casas Viuva Henry, RUA DA ASSEMBLÉA N. 121 e Arthur Napoleão, AVENIDA RIO BRANCO N. 122

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 102 - RIO

O mais importante estabelecimento de **Roupas brancas**

CAMISARIA FRANCEZA

Avenida Rio Branco, 133

Casa em Paris: Rue des Petits Hôtels, 25

PARA HOMENS SENHORAS CAMA E MESA

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI — Temporada official de 1918 — Grande Companhia Lyrica do theatro Colon, de Buenos Aires

Na bilheteria do theatro (lado da avenida Rio Branco) continúa aberta

Venda cumulativa para tres récitas extraordinarias

1ª TOSCA — Protagonista: ROSA RAISA

2ª MANON — Protagonista: VALLIN PARDO

3ª NORMA — Protagonista: ROSA RAISA

Gabriella Besanzoni — Franz (tenor)

Os preços cumulativos para estas tres récitas são os mesmos da assignatura. — Frisas e camarotes de 1ª, 486$00; camarotes de 2ª, 165$0.0; poltronas, 81$000; balcões A e B, 63$000; outras filas, 45$000.

Estréa na proxima semana

SEGUNDA ENTRADA: 50 ops. — Reserva-se aos senhores assignantes a virem realisar a sua segunda entrada de 50 ops. e retirarem os seus bilhetes definitivos. A assignatura encerra-se SABBADO, 14 DE SETEMBRO, ás 5 horas da tarde.

Na bilheteria do theatro (lado da avenida) acha-se aberta, das 10 horas até 5 da tarde, a venda cumulativa de galerias para as 12 récitas de assignatura da temporada deste anno.

GALERIAS

Preços para as 12 récitas — Galerias A e B, 81$000; dias outras filas, 6$000.

Procure a ALFAIATARIA Leão de Ouro

que mudou o seu estabelecimento para a rua Uruguayana n. 58.

Nenhuma outra lhe offerece maiores vantagens em roupas feitas e sob medida para homens e rapazes.

58, Uruguayana, 58

(Entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro)

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem: tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados e entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20, tel. Sul 1.049

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão. Espirito Santo, 28. Telephone C. 6.176.

Sem injecções

GONOCELLE

Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 2$000

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta, indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «Abelha». Villa Nepomuceno - Minas.

Rheumatismo, syphilis e impureza do sangue

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Saluado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Campestre

Hoje: Grande jantar. Amanhã: Mariscos de garoupa, polvo, sardinhas e ostras frescas. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37 — Tel. 3966 Norte.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 anos. De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

HELMO PINHEIRO & C.

A casa que mais barato vende Armadores e Estofadores

33, Rua da Quitanda, 33

Telephone 1.857, Central — Rio de Janeiro

Compram-se joias de ouro e brilhantes, de qualquer valor, objectos de prata velhas ou novas, pagando-se o maximo... Joalheria Valentim

Rua Gonçalves Dias, 3

Attendem-se chamados, telephone 99 Central

Alfafa em grande escala

José Pacheco de Aguiar

Commercio de sal em grosso, cereaes, gado, commissões e consignações. Rua 1º de Março, 92 — Rio de Janeiro. Endereço teleg.: «Jopaguiar» Cods.: A. B. C. 5ª ed. e Ribeiro. Caixa do correio 1887. Telephone Norte 2168.

Syphiliticos, Rheumaticos, Escrophulosos, Arthriticos, Anemicos!

NÃO DESANIMEIS!

Experimentae sem perda de tempo o novo depurativo-tonico, a ultima palavra da sciencia, o

LUESOL de SOUZA SOARES

Medicamento SEM ALCOOL, de bom paladar e facil tolerancia.

O **LUESOL**, pelos seus effeitos surprehendentes e formula modelar, mereceu as mais honrosas referencias de notabilidades medicas.

O **LUESOL**, poderoso tonico e fortificante, differe em absoluto de todos os productos para o mesmo fim, pois é preparado de accordo com as mais recentes conquistas da sciencia medica.

O **LUESOL** é o depurativo que vos convem: **tomae-o!**

A' venda nas principaes pharmacias e nas seguintes casas: **Silva Gomes & C.**, rua S. Pedro 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas 45, Araujo Freitas & C., rua Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro 61.

Tubos de cimento armado

para canalisações

VELLÓN MORELLI & C.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 190.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lages para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar.

Ladrilhos e outros artigos.

Perola de Sevilha

Infallivel para embellezar a cutis em geral, tornando-a clara, macia e limpa de manchas. Cura erupções da pelle.

Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 e 47.

Pão Petropolis

Pão Cará

Keka Mineira

Panificação Primor

Sete de Setembro 109

Malas, bolsas e mais artigos para viagem

Casa America Central

Rua Sete de Setembro 101

Telephone Central 1820

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 67, sob., proximo á Avenida. Tel. 5.998. Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzido no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Brito Maia

LEILOEIRO,

Communica a seus amigos e conhecidos que installou seu armazem á

95, Rua Uruguayana, 95

English spoken On parle français

Rio de Janeiro

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Cabelleireira

Abriu-se um novo salão com os ultimos modelos de penteados.

Tingem-se cabellos brancos em todas as côres, com applicação Henné. Garantem-se as tinturas absolutamente inoffensivas. Lavagem de cabeça. Penteados com ondulação Marcel a 3$. Vendem-se postiços. Trabalha-se em chamados a domicilio.

Rua Uruguayana, 22, sob. Tel. Central 1551 — Mme. AUGUSTA.

Rotisserie Motta Bastos

Antigo Stadt München

GABINETES NO TERRAÇO

Amanhã

Vatapá á bahiana

Bom negocio

Vende-se ou traspassa-se o contracto do Hotel Internacional, em Nova Friburgo, muito bem montado, todo mobiliado e com os bem mobiliados accommodações, todas ellas de accordo com os ultimos requisitos da hygiene.

A' em de optima freguezia, possue grandes accommodações para familia de tratamento.

Quem desejar dirigir cartas a Madame Corrêa, Cidade de Nova Friburgo — Hotel Internacional.

Joias mais baratas que de segunda mão

46, Carioca, 46

Telephone, 1712 C.

PROFESSOR VASCONCELLOS

de latim grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Bilhetes a domicilio a familias de distincção, por methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado e racional. Lecciona tambem estudos e minhas, pelos methodos mimico e phonetico, mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Bordados

Mme. JOU avisa a sua freguezia que mudou as suas officinas para a rua Assembléa n. 117, 2º andar. Telep. 4.369 Central, onde com a perfeição de sempre se fazem bordados a mão e a machina; bolhes e á jour etc., etc.

E' muito superior aos melhores estrangeiros

MAIS BARATO 50 ojo

CHA'

DE

Poços de Caldas

A' venda nas principaes casas

Unicos depositarios:

Silva Assumpção & C.

Rua General Camara 131

RIO

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Mensalidade 25$000. Obteve nos ultimos exames 1.012 approvações. Rua da Assembléa n. 123.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 12 de setembro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

OS TUBARÕES

Amanhã — OS TUBARÕES

Brevemente — CARTA DE ALFINETES.

No Carlos Gomes

A's 7 3/4 — Duas sessões — 9 3/4

Parcimonia & C.

Amanhã — PARCIMONIA & C.

Dia 19 — Festa — FANTOCHES DO DIABO

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO

A's 8 3/4

CARMEN

Jubileu da R. S. Club Gymnastico Portuguez

PALACE

A's 8 3/4

O MODELO

Festa do autor Julião Machado

RECREIO

A's 8 3/4

Jardim Silencioso

E

A ESTATUA

ESPECTACULOS DE AMANHÃ

LYRICO — «OTELLO».

PALACE — «LINCO REIS DE GENTE».

RECREIO — «JARDIM SILENCIOSO» e «A ESTATUA».

TRIANON

Empresa STAFFA & IRMÃO — Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Quinta-feira, 12 — HOJE

A's 7 3/4 — Soirée — A's 9 3/4

Mais um grande successo

EU ARRANJO TUDO

Tres actos do illustre escriptor CLAUDIO DE SOUZA, da Academia de Letras de S. Paulo.

LEOPOLDO FROES, o brilhante e querido actor, no BERNARDO, o homem que arranja tudo.

Promovo conjunto artistico de Belmira d'Almeida, Apollonia Pinto, Amalia Capitani, Attila Moraes, Antonio Torres, e toda a excellente companhia deste theatro.

Lindos scenarios de Jayme Silva. Mobiliario novo da casa LE MOBILIER. Amanhã — EU ARRANJO TUDO — Breve: O JOVEN PRESENTINO, 3 actos de «Cazal»...